

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE LETRAS
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS MODERNAS

KAREN CUNHA RIBEIRO

A CONSTRUÇÃO DE TAREFAS COM VÍDEOS AUTÊNTICOS COMO
COMPLEMENTO AO LIVRO DIDÁTICO

PORTO ALEGRE

2014

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE LETRAS
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS MODERNAS

KAREN CUNHA RIBEIRO

A CONSTRUÇÃO DE TAREFAS COM VÍDEOS AUTÊNTICOS COMO
COMPLEMENTO AO LIVRO DIDÁTICO

Monografia apresentada ao Instituto de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em Letras.

Orientadora:

Profa. Dr. Anamaria Kurtz de Souza Welp

PORTO ALEGRE

2014

AGRADECIMENTOS

O apoio da minha família foi muito importante em todas as etapas da minha formação acadêmica. Agradeço ao meu pai, Paulo, por todos os conselhos, que foram de grande valia. A minha mãe, Eliane, por me trazer tranquilidade nas horas que mais precisei. Ao meu namorado, Gabriel, que me apoiou incondicionalmente em todos os momentos de dificuldade.

Agradeço a Anamaria Welp, minha querida orientadora, que me auxiliou em todos os momentos. Sempre se disponibilizou a ajudar e, como minha mãe, fez eu me sentir tranquila e segura na realização desta pesquisa.

E aos meus alunos, por terem aceitado o convite de participar do projeto. Todos participaram ativamente de todas as tarefas realizadas e foram muito importantes para que esta pesquisa acontecesse. Muito obrigada a todos!

*"Tell me and I forget. Teach me and I
remember. Involve me and I learn."*

BENJAMIN FRANKLIN

RESUMO

Sabe-se que é importante que as tarefas feitas em sala de aula e os temas a serem trabalhados façam sentido para o aluno e estejam relacionados ao seu contexto. Dessa forma, os alunos sentem-se mais motivados a participar das discussões relacionadas aos tópicos apresentados. Nesse sentido, o objetivo geral deste trabalho é descrever e analisar a aplicação de tarefas pedagógicas elaboradas por mim, através do trabalho com vídeos autênticos, como forma de complementar os temas e atividades propostos pelo livro didático utilizado por alunos de um curso livre e de promover o seu letramento e o desenvolvimento da sua competência linguística em inglês como língua adicional. As tarefas foram elaboradas contextualizadamente, orientando o aluno a participar das discussões propostas acerca dos temas apresentados no livro didático. As respostas dos alunos à autoavaliação realizada ao final do processo evidenciaram que os objetivos traçados foram atingidos: as tarefas elaboradas aproximaram os temas abordados no livro didático à realidade dos alunos, promovendo a reflexão sobre os assuntos debatidos e estimulando discussões na língua adicional. Tal resultado sugere que pesquisas como a relatada neste trabalho podem servir de inspiração para a produção de tarefas com vídeos que aproximem os temas tratados no livro didático com a realidade do aluno para promover seu letramento.

Palavras-chave: Vídeos autênticos; Língua Adicional; Livro didático; Letramento.

ABSTRACT

It is important that the tasks done and the themes approached in the classroom make sense to students and are related to their context. Thus, students feel more motivated to participate in discussions related to the topics presented. The aim of this paper is to describe and analyze the use of pedagogical tasks designed by me, by working with authentic videos as a way to complement the themes and activities proposed by the textbook used by students in a free course and promote their literacy, and the development of their linguistic competence in English as an additional language. The tasks were contextualized, guiding students so that they could participate in discussions about the proposed topics presented in the textbook. Students' responses to the self-assessment performed at the end of the process showed that the objectives were achieved: the designed tasks approached the topics covered in the textbook to the reality of students, promoting reflection on the topics discussed and encouraging discussions in the additional language. These results suggest that the research reported in this paper may serve as inspiration for the production of tasks involving authentic videos aiming at bringing the topics covered in the textbook closer to the reality of students to promote their literacy.

Key words: Authentic videos; Additional Language; Textbook; Literacy.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
2. VÍDEOS AUTÊNTICOS NO ENSINO DE LÍNGUAS ADICIONAIS.....	13
2.1. Vídeos autênticos como recurso de complementação ao livro didático.....	13
2.2 Vídeos autênticos como Gêneros do Discurso.....	14
2.3 O desenvolvimento do letramento através de vídeos autênticos.....	16
3. O CONTEXTO DA PESQUISA: PROJETO E METODOLOGIA.....	19
3.1 A escola.....	19
3.2 Os participantes.....	20
3.3 Procedimentos Metodológicos.....	21
3.3.1 Delimitação da pesquisa.....	21
3.3.1.1 Objetivo geral.....	22
3.3.1.2Objetivos específicos.....	22
3.3.2 As etapas do projeto.....	23
3.3.2.1 O livro didático.....	23
3.3.2.2 Seleção dos vídeos.....	23
3.3.2.3 Elaboração das tarefas.....	24
3.3.2.4 A execução do projeto.....	26
3.3.2.5 Avaliação.....	26
4. AS TAREFAS.....	28
4.1 Apresentação das tarefas.....	28
4.2 Aulas: Descrição e análise.....	29
4.2.1 Aula 1.....	29
4.2.2 Aula 2.....	32
4.2.3 Aula 3.....	33
4.2.4 Aula 4.....	35
4.3 Avaliação.....	37
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	40
5.1 Dificuldades.....	40
5.2 A minha aprendizagem como professora.....	41
5.3 Conclusões.....	42
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	43

QUADROS E ANEXOS.....	45
-----------------------	----

ÍNDICE DE QUADROS E ANEXOS

QUADROS

Quadro 1.....	28
---------------	----

ANEXOS

LIVRO: <i>English in Mind 5</i>	43
TAREFA 1: <i>We All Want to .Be Young</i>	48
TAREFA 2: <i>Death Becomes. Her</i>	50
Comentários no YouTube.....	53
TAREFA 3: <i>New X Old</i>	54
TAREFA 4: <i>Freaky Friday</i>	56
Follow on 4	58
AVALIAÇÕES.....	61

1. INTRODUÇÃO

Trabalhar com o ensino de Língua Inglesa sempre foi prazeroso e desafiador para mim. Após três anos atuando na área da educação infantil bilíngue, comecei a ministrar aulas de língua inglesa em curso livre, não só para crianças, mas também para pré-adolescentes, adolescentes e adultos. O que é muito interessante na educação infantil é que as tarefas são focadas na experiência da criança com a língua, através de músicas, brincadeiras e atividades¹ com jogos, e não na gramática da língua. Já no curso livre, as atividades são mais direcionadas à prática gramatical e geralmente os professores têm um currículo a seguir, com prazos a cumprir em relação ao conteúdo e, na maioria das vezes, não participam na escolha do livro didático utilizado pela escola.

Sempre gostei de trabalhar com vídeos autênticos² nas minhas aulas. Além de serem atividades que me trazem muito prazer em prepará-las, pude perceber que isso motiva os alunos a participarem mais ativamente das aulas. Entretanto, quando vou em busca desse tipo de material na internet, a maioria das atividades de vídeos disponíveis são voltadas para a prática gramatical, como atividades de completar as lacunas, por exemplo.

Quando decidi fazer a pesquisa relatada aqui utilizando vídeos autênticos, gostaria que as tarefas não fossem focadas na prática gramatical, e sim, que eles conseguissem utilizar o que aprenderam em relação à Língua Adicional³ para realizá-las. Como no curso em que trabalho a utilização do livro didático não é opcional, resolvi, então, aliar as atividades de vídeos a serem realizadas ao uso do livro didático.

¹ Há uma distinção entre atividade pedagógica e tarefa pedagógica. Entende-se tarefa pedagógica como um convite para que ações sejam realizadas conforme uma sugestão (também expressa na tarefa) de enquadramentos de atividades futuras e sustentada por objetivos educacionais (BULLA; GARGIULO; SCHLATTER, 2009; GARGIULO; BULLA; SCHLATTER, 2009). A atividade pedagógica, por sua vez, é um conjunto de ações com o objetivo de realizar o que foi proposto em uma tarefa pedagógica, ou algo diferente, emergente das interações e que pode servir para que os objetivos educacionais sejam reconfigurados in loco (SCHLATTER et al., 2009). Neste trabalho, atividade e tarefa serão utilizadas como sinônimo.

² Por material autêntico entende-se todo aquele material que não foi adaptado, simplificado ou criado para ser ministrado a alunos de línguas (Berwald, 1986). É um material que foi escrito ou gravado para um público comum e não especificamente para alunos e reflete um contexto situacional e cultural próprio.

³ Nesse contexto, entende-se Língua Adicional de acordo com a definição trazida pelos Referenciais Curriculares do Rio Grande do Sul (RC 2009, p. 127), na qual é enfatizado o acréscimo que a disciplina traz a quem se ocupa dela, em adição a outras línguas que o educando já tenha em seu repertório, particularmente a língua portuguesa. Além disso, segundo os RC, falar de uma língua adicional em vez de língua estrangeira enfatiza o convite para que os educandos (e os educadores) usem essas formas de expressão para participar na sua própria sociedade. Esse convite citado envolve também a reflexão sobre que língua é essa, de quem ela é e de quem pode ser, a que ela serve, o que cada um tem a ver com ela.

Nesse contexto, o objetivo inicial do trabalho relatado aqui foi, por meio de tarefas com vídeos autênticos⁴, fomentar a interação e a discussão em sala de aula sobre os temas abordados no livro didático, utilizando a Língua Adicional como um meio para isso, e, posteriormente, propiciar a produção de textos que levassem à reflexão dos educandos não só sobre as tarefas realizadas, mas também sobre a sua realidade.

O projeto, então, desenvolveu-se através de tarefas construídas utilizando vídeos autênticos para contextualizar os tópicos a serem abordados no livro didático, relacionando-os à realidade em que os alunos estão inseridos. As atividades foram baseadas nas temáticas abordadas em quatro capítulos do livro didático⁵, todas relacionadas ao tópico geral da unidade, *Youth and Old Age*⁶. Considerando que os alunos participantes do projeto são de uma turma de nível avançado e que este foi o seu último semestre no curso de inglês, as atividades foram focadas na conversação, promovendo a discussão e a reflexão sobre os temas abordados.

Sabe-se que é importante que as atividades feitas em sala de aula e os temas a serem trabalhados façam sentido para o aluno e estejam relacionados ao seu contexto. Dessa forma, os alunos sentem-se mais motivados a participar das discussões relacionadas aos tópicos apresentados. Com isso, as atividades usando vídeos autênticos, no trabalho desenvolvido, complementaram os temas e atividades trabalhadas no livro didático utilizado pelos alunos de inglês como Língua Adicional, contextualizando esses temas à realidade em que os alunos estão inseridos e promovendo o seu letramento e o desenvolvimento da sua competência linguística na língua em questão.

Este trabalho está organizado em cinco seções. Na seção 2, como referencial teórico, são abordados o uso de vídeos autênticos no ensino de Línguas Adicionais, vídeos como recurso de complementação ao livro didático e como gênero do discurso e o desenvolvimento do letramento através de vídeos autênticos. Na seção 3, são apresentados o contexto da pesquisa, os procedimentos metodológicos e os objetivos e as etapas do projeto. Na seção 4, são descritas as tarefas, as aulas em que foram aplicadas e as reflexões feitas a partir das

⁴Aqui é usado a definição de material autêntico de acordo com os Referencias Curriculares, que refere-se à “autêntico a materialização (o produto) de práticas de uso da linguagem, construídas em conjunto pelos participantes para alcançarem determinados propósitos sociais”. (SCHLATTER; GARCEZ, 2009, p. 138).

⁵ O livro utilizado pelos alunos é o “English in Mind 5”, da editora Cambridge. A edição é de 2008 e os autores são Herbert Puchta, Jeff Stranks e Peter Lewis-Jones.

⁶ Tradução: Juventude e “velhice”

autoavaliações. E, por último, nas considerações finais, são apresentadas as dificuldades enfrentadas durante a realização da pesquisa, a minha aprendizagem como professora nesse processo e as conclusões a que pude chegar com o trabalho realizado.

2. VÍDEOS AUTÊNTICOS NO ENSINO DE LÍNGUAS ADICIONAIS

O uso de recursos tecnológicos que estão presentes no dia a dia dos alunos podem ajudar a aproximá-los dos temas tratados em sala de aula, além de servir como estímulo para a discussão e participação ativa nas atividades propostas pelo professor. Entre esses recursos, o uso de vídeos autênticos no ensino de inglês como língua adicional pode ser uma ferramenta bastante útil em sala de aula, pois além de motivar os alunos, exemplifica o uso da língua e pode auxiliar o professor como uma alternativa de complementação aos materiais didáticos utilizados em sala de aula. Neste capítulo, o uso de vídeos autênticos será relacionado ao uso do livro didático em sala de aula, aos gêneros do discurso e à noção de letramento com o objetivo de fornecer um suporte teórico para o trabalho aqui relatado.

2.1 VÍDEOS AUTÊNTICOS COMO RECURSO DE COMPLEMENTAÇÃO AO LIVRO DIDÁTICO

O livro didático ainda é considerado um dos principais recursos utilizados em sala de aula. Na maioria das escolas, é através dele que são definidos os conteúdos a serem trabalhados durante o período letivo (gramática, vocabulário e temáticas) e também o calendário acadêmico, estabelecendo os prazos para se trabalhar cada unidade. A escola pode dispor de outros recursos, “entretanto, apesar dos avanços desses recursos tecnológicos como computadores, Internet, quadros interativos, que poderiam ser usados para o ensino de Língua Inglesa, o livro didático continua a ter um papel preponderante na maioria das salas de aula onde há o ensino de inglês, seja na escola regular (rede pública ou particular) ou em cursos livres” (LAMBERTS, 2012, p.12).

Como na maioria das vezes o uso do livro didático não é opcional e “considerando-se que o livro didático é um dos materiais mais comuns e de mais fácil acesso aos professores, seria importante que os professores estivessem preparados para usar este recurso de forma crítica, tendo condições de avaliar o que poderia ser adaptado a cada situação de ensino” (LAMBERTS, 2012, p.17) . Ainda que o professor tenha prazos a cumprir e deva utilizar esse material, é válido que se pense em alternativas ao uso do livro didático, refletindo sobre

atividades que possam ser adaptadas, utilizando recursos disponíveis na escola, de forma a tornar as aulas mais atrativas e interessantes aos alunos, proporcionando-lhes uma experiência diferente à que eles estão acostumados em relação ao uso do livro didático em sala de aula.

Sendo possível a utilização de recursos tecnológicos como uma alternativa ao ensino de inglês como língua adicional, por que não aliá-los ao uso do livro didático? Ao adaptar o livro didático, tem-se a “oportunidade para transcender o livro texto e o material impresso, dando voz ao aluno e proporcionando uma percepção e produção de discurso, de natureza socioconstitutiva e dialógica que permeia a vida contemporânea” (RODRIGUES, 2010, slide 3). Através de recursos que façam parte da sua vida também fora do contexto escolar, como vídeos, músicas, web sites e blogs, os alunos podem refletir sobre a realidade em que estão inseridos e se posicionar criticamente acerca de assuntos que sejam abordados no livro didático, com a possibilidade de participarem mais ativamente das atividades propostas, visto que eles estão familiarizados com esses recursos.

2.2 VÍDEOS AUTÊNTICOS COMO GÊNEROS DO DISCURSO

Levando em consideração a sociedade contemporânea e certa facilidade de acesso aos recursos tecnológicos que temos disponíveis no mercado para grande maioria da população, podemos dizer que a utilização de materiais autênticos em sala de aula pode ser um fator motivacional positivo, em relação à contextualização da língua adicional e também à conexão com a realidade em que os alunos estão inseridos. Segundo Schubert (2010, p.25), citando Brinton (1991), Gebhard (1996) e Melvin & Stout (1987):

De acordo com Brinton (1991), os materiais autênticos provenientes, por exemplo, da mídia podem servir para reforçar a relação entre a sala de aula e o mundo real para os aprendizes de uma L2. Gebhard (1996), por sua vez, considera o material autêntico como uma forma de se contextualizar a aprendizagem de línguas. De acordo com nossa própria experiência pedagógica, podemos dizer que quando a aula está centrada na compreensão de um cardápio real de um restaurante, ou num noticiário de uma emissora de televisão da cultura-alvo, os alunos tendem a se concentrar mais no conteúdo e significados do que na língua propriamente dita. Oportunidades como essas podem corresponder a fontes valiosas de insumo da L2, pois os alunos estão sendo expostos a contextos socioculturais e extralingüísticos além do livro-texto e do professor. Melvin & Stout (1987) que se enquadram na primeira vertente de autenticidade apresentada acima classificam o material autêntico (ou seja, que não foi simplificado ou modificado de alguma forma) para o estudo de cultura como uma fonte de maior motivação para a aprendizagem e de interesse renovado na L2.

A grande maioria dos alunos, independente da faixa etária, tem amplo acesso à informação e à mídia em geral. Schubert (2010) ainda afirma que devido à grande difusão das mídias de comunicação na atualidade, tem-se uma exigência maior por parte dos alunos no que diz respeito aos materiais didáticos utilizados em sala de aula e as abordagens pedagógicas utilizadas e que as atividades propostas têm de ser relevantes para suas necessidades de aprendizagem e seus interesses pessoais e profissionais. Devido a isso, é de suma importância que as atividades trabalhadas em sala de aula e a maneira com que elas são apresentadas estejam relacionadas à realidade do aluno e que façam sentido ao aprendiz de alguma forma.

Entre os materiais autênticos, os vídeos são um recurso que, além das vantagens relacionadas à linguagem, ainda contam com o auxílio da imagem, que pode ser um facilitador, na questão de contextualização, com a ajuda da expressão corporal e facial, por exemplo. Souza (2010), afirma que apesar das dificuldades que os alunos possam ter em relação à velocidade da fala, pronúncia e vocabulário, o auxílio da imagem é um grande aliado para a compreensão do que o aluno está ouvindo. Além disso, o professor pode preparar a tarefa com vídeo autêntico adequando a atividade ao nível de conhecimento do aluno, para que esse não se sinta frustrado e consiga realizá-la de maneira satisfatória.

De forma a relacionar vídeos autênticos como gênero do discurso, utilizo-me da noção escrita por Bulla *et al* (2012, p. 108-109), citando Bakhtin (2003):

Entendidos como tipos relativamente estáveis de enunciados (BAKHTIN, 2003), gêneros discursivos podem ser vistos como parâmetros sociohistóricos (sugestões de enquadramentos) referentes à organização da participação em comunidades de práticas, compartilhados entre membros dessas comunidades, mas em constante mudança e sendo sempre atualizados localmente nas interações sociais. Nesse sentido, compreendemos uso da linguagem como modo de ação social pelo uso situado e local de recursos sociais, linguísticos, históricos, estéticos, éticos, culturais (compartilhados e sempre atualizados, criados e recriados intersubjetivamente) para fins de participação em diferentes esferas de atividade humana (BAKHTIN, 2003). A noção de gêneros do discurso reconfigura o entendimento dessa língua que é objeto de ensino: essa língua só é língua se for usada socialmente, para agir no mundo com propósitos determinados, com interlocutores determinados, por meio de suportes específicos. E todos esses elementos estarão em jogo nas interações sociais.

Dessa forma, neste trabalho os materiais didáticos utilizando vídeos autênticos foram criados a partir de temáticas relacionadas ao livro didático utilizado pelos os alunos, levando em consideração o contexto em que os alunos estão inseridos. Assim, busca-se ampliar o

repertório dos alunos nos gêneros discursivos usados em situações sociais relativas a essas temáticas.

Entre os gêneros discursivos, os vídeos autênticos relacionam-se mais diretamente com o gênero oral. Por exemplificarem o uso da língua de maneira autêntica, os vídeos mostram estruturas linguísticas, entonações e até sotaques diferentes. Além disso, os vídeos servem de estímulo para discussão sobre os temas apresentados. Acerca da importância da prática da oralidade no ensino de línguas, Neto (2012) afirma que a oralidade é um importante meio de interação social. É através da oralidade que participamos das práticas sociais, em diferentes contextos e situações, nos posicionando criticamente sobre os mais diversos assuntos.

Trabalhar com gêneros orais em sala de aula, principalmente no ensino de uma língua adicional, é muito importante, não somente por questões de desenvolvimento linguístico, mas também para desenvolvimento do letramento do aprendiz, como veremos a seguir.

2.3 O DESENVOLVIMENTO DO LETRAMENTO ATRAVÉS DE VÍDEOS AUTÊNTICOS

Como visto anteriormente, o uso de vídeos autênticos pode promover grande reflexão e discussão acerca dos temas apresentados pelos vídeos. Quando o aluno consegue refletir sobre o que está assistindo, contextualizar as questões apresentadas à sua realidade e utilizar os seus conhecimentos linguísticos para se posicionar criticamente, justificando o seu ponto de vista em frente ao grupo, ele está desenvolvendo o letramento⁷. Segundo os Referencias Curriculares,

[...] o ensino de línguas adicionais na escola serve para o desenvolvimento da reflexão sobre si mesmo e sobre a sua condição mediante o encontro com o outro, em outras palavras, para que o educando possa compreender a si mesmo e o mundo em que vive (autoconhecimento), para compreender e refletir sobre o uso da linguagem e o cruzamento intercultural (inclusive em língua portuguesa) na sua própria cultura, compreender valores atribuídos às línguas na sociedade em que vive. Portanto, serve para promover oportunidades de letramento do educando no mundo mais amplo, para mais além das suas identidades e comunidades locais de

⁷ Aqui entende-se letramento como o “estado ou condição de quem não só sabe ler e escrever, mas exerce as práticas sociais de leitura e de escrita que circulam na sociedade [...], conjugando-as com as práticas sociais de interação oral” (Soares, 1999, p. 3).

atuação e de interação, para, em última análise, poder redimensionar o que já conhece e valoriza e, então, crítica e conscientemente, promover mudanças. (SCHLATTER; GARCEZ, 2009, p. 133).

O uso de vídeos autênticos para o ensino e prática de uma língua adicional é uma forma de educação linguística. Segundo Schlatter e Garcez (2009), para que a educação linguística promova o letramento, o ensino de línguas adicionais deve garantir condições para que os alunos tenham meios para perceber os seus limites, e também condições para que eles possam superá-los. Dessa forma, a aprendizagem dentro da perspectiva de educação linguística e letramento deve promover a participação dos alunos em práticas sociais que envolvam o uso da língua adicional, possibilitando ao aluno circular em gêneros do discurso, tanto orais quanto escritos, de forma segura, autônoma, autoral e crítica, defendendo suas próprias ideias e interesses.

Portanto, para que o letramento aconteça por meio de discussões, utilizando vídeos autênticos, “não basta ensinar oralidade, mas seu ensino deve ocorrer levando em consideração as práticas sociais” (NETO, 2012, pg. 9). E, para que isso ocorra, propor debates e discussões, por exemplo, pode ser a melhor forma de o aluno ter acesso a diferentes pontos de vista, e compreender as diferenças e respeitá-las. Neto (2012) afirma que, além de fornecer meios para que os alunos progridam em seus estudos posteriores de maneira eficiente, visto que eles devem conseguir se comunicar adequadamente em situações mais formais e ser capazes de argumentar oralmente para defender seu ponto de vista, o ensino de gêneros orais colabora também para o desenvolvimento da criatividade, além de preparar o aluno para agir, respeitar e compreender a sociedade e as relações sociais de uma maneira geral.

Ainda refletindo sobre as práticas sociais através do uso de tecnologias e debates em sala de aula, e também em relação ao uso do livro didático,

Paiva (2008) destaca que nem o livro e nem o computador farão milagres no processo de aprendizagem, se o aprendiz não estiver inserido em práticas sociais da linguagem. Dessa maneira, oportunizar situações que promovam interação e construção de significados em diferentes contextos de produção para o desenvolvimento de uma perspectiva mais crítica, com o uso de tecnologias se torna um objetivo pedagógico atual e premente. (JÚNIOR, 2012)⁸

⁸ Disponível em: <http://www.helb.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=198:o-uso-da-tecnologia-no-ensino-de-lingua-estrangeira&catid=1112:ano-6-no-6-12012&Itemid=17>

Sendo assim, o ensino de uma língua adicional deve ser contextualizado e deve promover práticas sociais, oportunizando uma reflexão por parte do aluno sobre a realidade em que ele está inserido. Dessa forma, além de aprimorar sua educação linguística, os alunos desenvolveram o seu letramento.

3. O CONTEXTO DA PESQUISA: PROJETO E METODOLOGIA

3.1 A ESCOLA

Trabalho em um curso livre de inglês localizado em um bairro de classe média na Zona Norte de Porto Alegre. O curso tem cerca de 700 alunos matriculados, de diferentes faixas etárias, a partir de quatro anos. A metodologia da escola é baseada no conceito de inteligências múltiplas, em que atividades diferentes são utilizadas para cada tipo de aprendizado. As atividades priorizam a aprendizagem através da experiência, utilizando jogos, brincadeiras, vídeos, músicas e eventos nos quais o aluno vivencie o que está sendo aprendido em sala de aula. As salas são temáticas e os alunos trocam de sala a cada aula, de acordo com as atividades a serem trabalhadas. Há seis temáticas diferentes:

- *Movies*: A sala é equipada com quadro branco, Blu-ray, projetor, aparelho de som, vídeo game interativo, baú com fantasias, e livros. Podem ser realizadas atividades com vídeos, filmes, seriados, músicas, vídeo games e teatro. As mesas são individuais (cadeira-mesa);
- *Balloons*: A sala é utilizada pelos alunos de quatro a seis anos. Dispõe de televisão, DVD, aparelho de som, jogos, livros, brinquedos e mesas adaptadas à faixa etária dos alunos;
- *Cooking*: É adaptada para aulas de culinária - em inglês - como uma cozinha. Tem uma grande mesa retangular, utensílios para cozinha, fogão, microondas, aparelho de som e quadro branco.
- *Internet*: Podem ser realizadas atividades nos computadores e na internet (online activities). Dispõe de duas mesas redondas, uma bancada com quatro computadores, quadro branco e aparelho de som.
- *Language*: A sala é equipada com quadro interativo (E-board), quadro branco e aparelho de som. Aqui também podem ser realizadas atividades de vídeo, jogos online e atividades de música.

- *Games*: É utilizada para atividades com jogos de tabuleiro, confecção de cartazes e jogos em geral; Dispõe de duas mesas redondas, quadro branco, jogos, aparelho de som, tesouras, colas, papel para confecção de cartazes, revistas, canetinhas e lápis de cor.

Não é necessário que essas atividades específicas sejam feitas quando as aulas são ministradas nessas salas. Porém, quando alguma atividade relacionada aos tópicos de cada sala é planejada pelo professor, é aconselhado pela coordenação que o professor solicite a sala de acordo com o tema. Existe um mapa semanal, feito pela coordenação, que é baseado nos planos enviados pelos professores, também semanalmente.

A escola faz parte de uma franquia. Em virtude disso, os livros didáticos que são utilizados não são escolhidos pelos professores, pois todas as unidades devem seguir um padrão. Ou seja, o mesmo conteúdo visto por um aluno de um determinado nível, deve também ser trabalhado nesse mesmo nível, mesmo que em uma outra sede. Esses livros são previamente selecionados de acordo com cada nível e são de editoras diferentes, todas internacionais.

Visto que o projeto desenvolvido visava à realização de atividades utilizando vídeos autênticos com temas relacionados às unidades didáticas a serem trabalhadas e tinha um caráter participativo – os alunos deveriam refletir e expressar as suas opiniões através de discussões acerca dos temas apresentados– a escola/coordenação não teve problemas em autorizar sua realização. Outro ponto positivo para que o projeto fosse realizado na escola são as salas temáticas, que foram muito úteis na aplicação do projeto, devido aos seus recursos áudio visuais e de internet - como veremos a seguir mais detalhadamente.

3.2 OS PARTICIPANTES

A minha ideia inicial era aplicar o projeto em uma das minhas turmas no período 2014/1. As turmas só são divididas entre os professores na última semana antes do início do semestre, portanto o projeto só tomou forma depois que pude conhecer as minhas turmas e os alunos, para pensar numa maneira de trabalhar os vídeos autênticos em conjunto com o livro

didático, de acordo com o nível. Como cada nível utiliza um livro diferente, essa decisão só pôde ser tomada depois da primeira semana de aulas.

A turma escolhida foi “Advanced Teenagers 2”, o último nível de inglês para adolescentes. Na primeira semana de aula, percebi que a turma era muito participativa e dedicada. Quando convidados a participar do projeto, todos demonstraram interesse e ficaram bem contentes com a proposta, pois os alunos disseram gostar de atividades de vídeo. Um grupo pequeno, oito alunos, com idades de 15 a 19 anos, quatro meninos e quatro meninas. Além disso, os temas abordados nos módulos que seriam trabalhados nesse nível, de acordo com o livro, são muito interessantes e poderiam gerar boas discussões.

3.3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Utilizo-me da noção de pesquisa-ação para definir o tipo de pesquisa relatada e analisada neste trabalho. De acordo com Bazarim (2008), quando o pesquisador for participante, exercendo também o papel de ator na ação considerada, esta pode ser caracterizada como uma pesquisa-ação. Nesse tipo de pesquisa, a participação dos atores é direcionada para mudanças na ação e/ou na reflexão e, em contextos educacionais, o ator tem a oportunidade de refletir sobre o seu próprio fazer docente, como será analisado a seguir neste trabalho.

3.3.1 DELIMITAÇÃO DA PESQUISA

A grande maioria dos livros didáticos de inglês, utilizados em cursos livres no Brasil, são de editoras estrangeiras. Esses livros são elaborados para estudantes de inglês do mundo inteiro, não levando em conta a realidade na qual os alunos que os utilizam estão inseridos. Um aluno do Brasil e um aluno do Japão, por exemplo, podem utilizar o mesmo livro e trabalhar os mesmos tópicos de maneiras muito semelhantes, principalmente se os professores seguirem as instruções dadas no Teacher’s Book (edição para os professores).

Na minha experiência como professora, pude perceber que muitas vezes os alunos não estão familiarizados com os temas trabalhados nos livros didáticos e isso pode fazer com que

eles se sintam desmotivados. Creio que, quando os alunos estão aprendendo algo que faça sentido pra eles, de acordo com a realidade em que estão inseridos, eles se dedicam e participam mais ativamente das atividades propostas. Essa reflexão me conduziu aos seguintes questionamentos: o que pode ser feito para utilizar o livro didático de uma forma mais atrativa aos alunos, adaptando os tópicos à realidade em que estão inseridos? De que outras formas podemos trabalhar o livro didático em sala de aula? Com base nesses questionamentos, tracei os objetivos de pesquisa que serão apresentados a seguir.

3.3.1.1 OBJETIVO GERAL

O objetivo geral deste trabalho é descrever e analisar a aplicação de tarefas pedagógicas elaboradas por mim, através do trabalho com vídeos autênticos, como forma de complementar os temas e atividades propostos pelo livro didático utilizado por alunos de um curso livre e de promover o seu letramento e o desenvolvimento da sua competência linguística em inglês como Língua Adicional.

3.3.1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apresentar uma alternativa às atividades do livro didático, utilizando vídeos autênticos;
- Desenvolver o pensamento crítico dos participantes a partir do que eles estão assistindo, promovendo a sua reflexão sobre os tópicos abordados e sobre a sua realidade;
- Fazer com que os alunos utilizem a Língua Adicional para expressar as suas opiniões sobre temas atuais, discutindo os temas abordados nos vídeos de forma participativa;
- Dar oportunidade aos alunos de quebrarem as barreiras da sala de aula, fazendo com que as suas reflexões e opiniões possam ser vistas por outras pessoas, ampliando sua participação em diferentes práticas sociais;

- Ampliar o seu repertório linguístico através do trabalho com diferentes gêneros de vídeos autênticos (documentários, trailers, cenas de filmes e comerciais de televisão);

3.3.2 AS ETAPAS DO PROJETO

3.3.2.1 O LIVRO DIDÁTICO

O livro didático utilizado pelos alunos foi o *English in Mind 5*, da editora Cambridge. Neste nível, durante o semestre, os alunos devem terminar os últimos oito capítulos do livro (os oito primeiros foram trabalhados no nível anterior). Os capítulos estão divididos em dois módulos, com quatro capítulos cada, que têm temáticas diferentes.

Para poder preparar as atividades com a devida atenção e com o perfil da turma, tendo um pouco de tempo para conhecê-los melhor, decidi, junto à minha orientadora, trabalhar a temática do Módulo 2: *Youth and Old Age*. Nesse módulo, em cada capítulo são trabalhados sub-tópicos. São eles:

- Capítulo 1: The age wars (diferentes gerações e escolhas);
- Capítulo 2: The beauty hunters (cirurgia plástica e expectativa de vida);
- Capítulo 3: Days gone by (museus ao redor do mundo e sugestões de itens para um museu);
- Capítulo 4: Swapping places (choque cultural e a “troca de lugares” na família);

3.3.2.2 SELEÇÃO DOS VÍDEOS

Definidos os capítulos e as suas temáticas, o desafio agora era selecionar os vídeos e a forma como iria trabalhá-los em sala de aula, relacionando-os ao tema geral (*Youth and Old Age*) e aos quatro sub-temas (*The age wars*; *The beauty hunters*; *Days gone by*; *Swapping*

places). Apesar de já ter ministrado aulas para esse nível anteriormente por dois semestres, li novamente todos os capítulos e as atividades propostas pelo livro, para lembrá-las e pensar em uma maneira de utilizar os vídeos para contextualizá-las.

Para a seleção dos vídeos, também foram levadas em consideração as preferências dos alunos. No início de cada semestre, eles têm que preencher uma pequena ficha sobre as suas preferências de vídeos, sites, músicas, etc. Tudo isso para que o professor possa preparar atividades de acordo com os interesses dos alunos. As informações dadas são passadas para as chamadas de cada turma, na seção de cada aluno. Essa ficha foi muito útil para ajudar na escolha do material.

Em conjunto com a minha orientadora, decidimos que as tarefas seriam feitas antes de começar a trabalhar as unidades didáticas do livro, fazendo com que os alunos se familiarizassem com os tópicos abordados através dos vídeos e das discussões acerca deles. Foram escolhidos vídeos, então, de acordo com a temática a ser trabalhada em cada unidade, como será descrito mais detalhadamente na seção 4.

3.3.2.3 ELABORAÇÃO DAS TAREFAS

Um dos objetivos desse projeto foi que as atividades fizessem uma interlocução entre os vídeos autênticos, os alunos e o livro didático. Para que isso ocorresse, as tarefas tinham que incluir vídeos relacionados aos temas de cada capítulo, com os quais os alunos pudessem se identificar de alguma maneira, e tarefas que fossem variadas, que estimulassem a sua participação.

Como os alunos estavam no último nível e a grande maioria dos tópicos gramaticais apresentados nesses capítulos são uma revisão, decidi trabalhar com vídeos para promover a discussão, para que eles pudessem colocar em prática o que aprenderam durante toda a sua vivência no curso de inglês, sem que a gramática fosse o foco principal. Assim, as tarefas foram elaboradas contextualizadamente, orientando o aluno de forma que o mesmo pudesse acompanhar as discussões propostas acerca dos temas apresentados, de forma engajada.

As tarefas, que serão descritas mais detalhadamente na seção 4, foram apresentadas da seguinte maneira:

- a) os tópicos a serem trabalhados foram introduzidos através de perguntas, partindo do conhecimento prévio dos alunos acerca dos mesmos;
- b) os alunos realizavam pequenas atividades para relacionar o tópico ao vídeo;
- c) os alunos assistiam aos vídeos e discutiam as perguntas relacionadas em forma de debate;
- d) por último, havia uma tarefa de produção em que os alunos pudessem refletir sobre o que havia sido discutido, levando em consideração as diferentes opiniões sobre o tema, expressar a sua opinião, de forma escrita (em blogs, comentários em sites na internet, etc.) e de forma oral, em atividades em grupo;

O produto final do projeto foi planejado de forma que os alunos pudessem selecionar vídeos da sua escolha, relacionando-os com a sua vida, o momento que eles estão experienciando, produzindo um vídeo e compartilhando com os colegas na web. Devido a mudanças no cronograma escolar por causa dos jogos da Copa do Mundo e à exigência da escola para que a finalização das unidades didáticas fossem feitas até o dia 30 de Junho, não houve tempo hábil para que essa atividade final fosse realizada.

Na produção e na realização do projeto, foi levado em conta o pressuposto apresentado nos Referenciais Curriculares, em que Schlatter e Garcez (2009) falam sobre a importância que o professor tem ao elaborar tarefas pedagógicas que promovam o uso da linguagem com o intuito de haver uma ação social, autonomia do aluno e a construção social do conhecimento. Além disso, outro aspecto trazido por Schlatter e Garcez (2009) que foi essencial para a elaboração das tarefas, é a importância de materiais que suscitem diferentes práticas de ensino que abram espaço para a participação dos alunos, havendo uma construção conjunta de vínculos e relações que promovam comunidades colaborativas de aprendizagem.

Através das tarefas realizadas, os alunos puderam se expressar em inglês e melhorar suas habilidades de produção, familiarizando-se com ferramentas que não tinham utilizado anteriormente. Ainda puderam desenvolver as quatro habilidades linguísticas (escuta,

fala, leitura, escrita) através dos vídeos, das discussões, das atividades de *follow on*⁹ e em conjunto com o livro didático.

3.3.2.4 A EXECUÇÃO DO PROJETO

O projeto teve duração total de 10 horas, transcorridas em sete semanas não sequenciais, em encontros de duas horas e trinta minutos cada, de 05 de maio a 16 de junho, totalizando quatro aulas duplas.

A realização das tarefas aconteceu dentro do esperado, embora alguns imprevistos tenham acontecido. Em uma das aulas, os alunos não conseguiram finalizar a atividade escrita em sala de aula, pois a internet parou de funcionar. Além disso, mudanças no calendário acadêmico da escola prejudicaram o andamento do projeto.

3.3.2.5 AVALIAÇÃO

Através de tarefas que culminavam em produções orais e escritas, os alunos tiveram de se expressar e se posicionar criticamente, refletindo sobre os tópicos abordados e a realidade em que estão inseridos. Dessa maneira, a avaliação realizada também deveria fazê-los refletir sobre o seu aprendizado. Como discutido nos Referencias Curriculares (2009, p. 164),

Se entendemos que o propósito do ensino de línguas adicionais é promover o autoconhecimento e a participação do educando em diferentes contextos sociais em que essa língua é usada, é fundamental que os instrumentos e os critérios de avaliação também sejam construídos com esse objetivo. Não basta a prática de sala de aula adotar a pedagogia de projetos, com tarefas que promovam o uso e a reflexão sobre a língua; é preciso que a avaliação da aprendizagem seja coerente com essa prática.

⁹Aqui, as atividades de *follow on* são aquelas realizadas após as discussões, dando continuidade à tarefa através de uma produção feita pelos alunos, de forma escrita ou oral, levando em consideração o que foi discutido em aula e as suas reflexões acerca dos temas apresentados;

No final do projeto, além de realizarem produções orais e escritas ao final de cada tarefa, os alunos, em forma de autoavaliação, refletiram sobre o seu aprendizado através das atividades propostas, levando em conta não só o conhecimento linguístico, mas também o seu conhecimento acerca do mundo e o seu autoconhecimento. Os resultados foram positivos e mostraram que as atividades realizadas contribuíram para o letramento do educando, o que será analisado mais detalhadamente a seguir na seção 4.3, referente à avaliação.

4. AS TAREFAS

4.1 APRESENTAÇÃO DAS TAREFAS

Ao total foram aplicadas quatro tarefas, uma em cada aula dupla. Em todas as tarefas, foram escolhidos vídeos que estivessem relacionados aos temas abordados nos capítulos a serem estudados no módulo escolhido e também à realidade dos alunos. Entre os vídeos, foram selecionados cenas e trailers de filmes, documentários e comerciais de televisão.

Como as tarefas foram elaboradas com o objetivo de introduzir e complementar os temas abordados no livro didático, o foco principal foi fazer com que os alunos refletissem sobre os temas, discutissem as questões e expressassem as suas opiniões, utilizando a língua adicional e levando em consideração a realidade em que estão inseridos. Ao final de cada tarefa, foram feitas atividades escritas e orais, e, dentro da proposta, as questões gramaticais e de escrita foram aprofundadas depois, nas atividades do livro didático.

Quadro 1: Aulas, Temas, Tarefas e Objetivos

Aula	Tarefa	Tema	Objetivos
1	We All Want to be Young	Gerações	<ul style="list-style-type: none">- Aprender sobre a lacuna entre as gerações de pais e filhos;- Discutir se as gerações pensam diferente;- Criar uma lista na web, considerando as reflexões feitas sobre o tema;
2	Death Becomes Her	Cirurgia plástica	<ul style="list-style-type: none">- Aprender sobre o mundo das cirurgias plásticas;- Diferenças entre <i>plastic surgery</i> e <i>cosmetic surgery</i>;- Discutir as vantagens e desvantagens da cirurgia plástica;- Postar um comentário sobre esse tema na web;

Aula	Tarefa	Tema	Objetivos
3	New x Old	Novo e velho; Museus;	<ul style="list-style-type: none"> - Discutir sobre o conceito de novo e velho, museus e viagem no tempo; - Discutir que objetos poderiam ser escolhidos para uma exibição em um museu; - Postar em um blog uma sugestão de objeto a ser exposto em uma exibição de museu;
4	Freaky Friday	Relação entre pais e filhos	<ul style="list-style-type: none"> - Discutir as dificuldades de relacionamento entre pais e filhos; - Como podemos nos colocar no lugar do outro; - Dar conselhos aos colegas sobre as dificuldades de relacionamento com seus pais;

4.2 AULAS: DESCRIÇÃO E ANÁLISE

4.2.1 AULA 1

Na primeira aula da aplicação do projeto, os cinco alunos presentes estavam bastante ansiosos. Como foi dito anteriormente, o módulo escolhido para ser trabalhado a partir das atividades de vídeo foi o segundo, *Youth and Old Age*. As aulas já haviam começado, estávamos na metade do semestre, e até o dia da primeira atividade, eles sempre perguntavam: “*Teacher, when is the vídeo activity? Is it today?*”¹⁰. Isso me deixou muito feliz, pois eles mostraram realmente estar interessados em participar do projeto.

Para a realização da atividade foram escolhidas duas salas diferentes. Na primeira parte da atividade, em que eles assistiram ao vídeo e discutiram sobre as temáticas relacionadas, a sala escolhida foi a *Movies*, que como foi esclarecido na parte de contextualização desse trabalho, é a sala adaptada para atividades com vídeo e dispõe de projetor e blu-ray. Já na segunda parte, os alunos realizaram uma produção escrita, utilizando

¹⁰ Tradução: Professora, quando é a atividade de vídeo? É hoje?

a internet. Para essa parte da tarefa, eles utilizaram a sala de *Internet*, que é equipada com computadores e tem acesso à rede.

O primeiro capítulo trata sobre *The Age Wars*, a “batalha das gerações”. Um dos objetivos em relação a esse capítulo, apresentado pelo próprio livro, é “*Discuss whether each generation thinks differently*”¹¹ (Anexos, p. 45). Para trabalhar essa temática, o vídeo escolhido foi o documentário *We All Want to be Young*¹². O vídeo apresenta as diferenças comportamentais entre as diferentes gerações e os diferentes contextos sociais em que elas estavam ou estão inseridas, desde a década de 50 até os dias de hoje.

Antes de assistirem ao vídeo, os alunos foram convidados a discutir algumas questões sobre as diferentes gerações, como “*What is generation? How can we differentiate one generation from another?*”¹³ e “*Do you know anything about the definition of Millenials, Baby Boomers or Genereation “X”?*”¹⁴. A função dessas perguntas iniciais era ativar nos alunos o conhecimento prévio a respeito desse assunto e levá-los a fazer as primeiras reflexões sobre o tópico em questão. A partir dessas primeiras questões foi possível perceber que a maioria deles nunca tinha pensado sobre a definição da palavra geração e sobre as características de cada uma delas.

Após essa discussão, os alunos assistiram ao vídeo e puderam refletir sobre as questões anteriores e sobre novas questões que foram apresentadas (Anexos, p.50). Eles discutiram sobre as gerações, as suas diferenças, influências dessas gerações, uso da internet, sua opinião sobre o futuro, a relação entre sua geração com a geração dos seus pais e o mundo. Nessas questões, além de analisarem criticamente o que assistiram, eles tiveram que se posicionar em frente ao grupo e fazer conexões com a sua vida e com a sociedade atual.

Surgiram diferentes opiniões em determinadas questões, mas eles souberam esperar a sua vez de falar, ouvir o colega e alguns comentários que surgiram foram “*I haven’t thought about that...*” e “*Interesting point of view!*”. Um dos tópicos que foi bastante discutido foi sobre o uso da internet pelos jovens. Aqui foi onde as opiniões foram bem diferentes. Alguns alunos acreditam que a maioria dos jovens não “filtram” o que leem na internet, apenas reproduzem opiniões, sem buscar mais informações e formar a sua própria opinião, e os

¹¹ Tradução: Discutir se cada geração pensa diferente.

¹² Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=c6DBaNdBnTM>>. Último acesso em: 30 maio. 2014.

¹³ Tradução: O que é geração? Como podemos diferenciar uma geração da outra?

¹⁴ Tradução: Você sabe alguma coisa sobre a definição de “Millenials”, “Baby boomers” e geração “x”?

outros acreditam que os jovens sabem sim selecionar o que leem e, a partir disso, formam a sua opinião. Foi muito interessante a maneira como eles se posicionaram, mostrando os seus argumentos e seus pontos de vista, sabendo respeitar opiniões diferentes. Outro tópico bastante interessante foi a comparação que eles fizeram entre sua geração com a geração dos pais. Mesmo com todos os recursos tecnológicos que estão disponíveis hoje, eles acreditam que quando os seus pais eram jovens, a vida era muito mais fácil: *“Their lives were easier, especially related to job opportunities. Nowadays, we have to be much more qualified to get a job, with a good salary”*¹⁵ (Nina, 17 anos)¹⁶. Isso foi um ponto que me surpreendeu bastante, pois eu acreditava que a opinião deles seria diferente, principalmente devido ao uso de recursos tecnológicos.

A discussão se estendeu além do tempo esperado. Inicialmente, tinha planejado que a primeira parte da atividade seria feita em uma hora, porém, eles se engajaram tanto e participaram tão ativamente da discussão, que o tempo total da primeira parte foi uma hora e trinta minutos.

Após o debate, os alunos deveriam se dividir em duplas para a realização de uma produção escrita. Porém, três alunos não compareceram à aula, então eles se dividiram em uma dupla e um grupo de três alunos. Considerando tudo o que eles discutiram e as reflexões que tiveram acerca do tema, eles deveriam criar uma lista no site *buzzfeed*¹⁷. Antes de propor essa atividade, eu tive que aprender a utilizar essa ferramenta, pois nunca tinha produzido nada com ela. Os alunos relataram que já haviam visto listas do site na internet, mas, assim como eu, nenhum deles estava familiarizado com a criação de listas no site. Então, primeiramente, cada grupo criou uma conta e eles tiveram um tempo para explorar o site e as suas ferramentas.

Entretanto, nem tudo saiu como o planejado. Pouco tempo depois dos alunos começarem a produzir as listas, a conexão com a internet caiu. Devido a esse imprevisto, os alunos fizeram as suas listas manualmente e a tarefa de postá-las no site ficou como lição de casa. Eles tiveram algumas dificuldades na hora de postá-las, mas pude auxiliá-los através de um grupo da turma, que temos nas redes sociais. Os dois grupos fizeram abordagens

¹⁵ Tradução: A vida deles era mais fácil, especialmente no que diz respeito à oportunidades de trabalho. Hoje em dia temos que ser muito mais qualificados para conseguir um trabalho, com um bom salário.

¹⁶ Para preservar a identidade dos participantes, serão utilizados nomes fictícios.

¹⁷ O *buzzfeed* é um site de listas, que utiliza fotos, vídeos e GIF's. Qualquer pessoa pode criar uma conta e publicar suas listas, sobre os mais diversos tópicos. O endereço na web é: <http://www.buzzfeed.com/?country=br>. Último acesso em: 24 jun. 2014.

diferentes sobre o tema. Um deles fez uma lista comparando as gerações “X” e *Millennials*¹⁸, enquanto o outro fez uma lista refletindo somente sobre a sua geração, os *Millennials*, e o uso do celular¹⁹. Isso mostra que eles tiveram reflexões diferentes sobre o tema, o que é muito válido.

4.2.2 AULA 2

O segundo capítulo do livro didático é intitulado *The beauty hunters* e tem como objetivo discutir as vantagens e as desvantagens da “*cosmetic surgery*”. Para trabalhar sobre esse tema, foram escolhidas cenas do filme “*Death Becomes Her*”, de 1992. Além de outras questões, o filme aborda, de uma maneira bem-humorada, a questão da vaidade e até onde as pessoas são capazes de ir para manter uma aparência jovem.

Para a realização dessa atividade, os alunos também utilizaram duas salas. Na primeira parte da aula ficamos na *Language*, sala equipada com quadro interativo e internet, e na segunda parte, ficamos novamente na *Internet*, sala equipada com computadores e internet, para que os alunos pudessem realizar a atividade escrita online.

Como foi feito na atividade anterior, primeiramente os alunos discutiram algumas questões para contextualizar o vídeo a partir de conhecimentos prévios que eles já tinham sobre o assunto: “*Do you care about the way you look? Do you think it is important?*”²⁰, “*Do you consider yourself a vain person? Why/ Why not?*”²¹ e “*What things do you do in the name of beauty? If anything was possible, what would you do to improve the way you look?*”²² (Anexos, p.52). Eles assistiram ao trailer do filme e a cena final do mesmo.

As questões que seguiram a partir dos vídeos foram relacionadas a cirurgias plásticas. Num primeiro momento, discutiram-se as definições e diferenças de *plastic surgery* e *cosmetic surgery* através de um artigo de um site de beleza²³. Nenhum dos alunos sabia a

¹⁸ Disponível em: <<http://www.buzzfeed.com/a2tquattrumlin/generation-x-vs-millennials-raix>>. Último acesso em 27 jun. 2014.

¹⁹ Disponível em: <<http://www.buzzfeed.com/nicolle47974787d/millennials-ridiculous-things-you-do-with-your-c-pxrz>>. Último acesso em 27 jun. 2014.

²⁰ Tradução: Você se importa com a sua aparência? Acha que isso é importante?

²¹ Tradução: Você se considera uma pessoa vaidosa? Por quê/ Por que não?

²² Tradução: Que coisas você faz em nome da beleza? Se qualquer coisa fosse possível, o que faria para melhorar a sua aparência?

²³ Disponível em: <http://www.carefair.com/Skincare/Treatments/Plastic_and_Cosmetic_Surgery_2490.html>. Segundo o site, *plastic surgery* envolve a correção de uma parte do corpo ou característica facial que é anormal e reconstruindo-o para parecer normal, utilizada para corrigir cicatrizes de queimaduras, por exemplo. Já *cosmetic surgery* não é feita devido a um problema de deformidade ou de saúde - a pessoa simplesmente quer melhorar a sua aparência.

diferença entre os dois, visto que em português usamos o termo cirurgia plástica para ambos os procedimentos. Essa diferenciação foi muito importante para a realização das atividades que foram trabalhadas no livro didático posteriormente, pois as questões trazidas no livro falavam somente sobre *cosmetic surgery*.

O debate sobre o tema foi muito produtivo. Os alunos discutiram questões sobre aparência, o exagero do uso de cirurgias plásticas, a relação entre jovens e cirurgias plásticas e sobre a sociedade como um todo, pois eles discutiram sobre a pressão que se tem em relação à imagem, principalmente no que se refere às mulheres. Uma das questões trazidas por eles que foi muito interessante, foi a ligação que eles fizeram entre essa temática com a atividade anterior, sobre as diferentes gerações. Quando questionados sobre o que achavam de muitos jovens recorrem ao uso de cirurgias para melhorar a sua aparência, foram enfáticos ao afirmar que isso está relacionado ao fato de serem *Millennials*. Que a geração atual não tem paciência para esperar as coisas que demoram certo tempo para acontecer, por exemplo, ir à academia, ou fazer uma dieta. Fazer uma cirurgia é muito mais prático e rápido. Além disso, eles também fizeram uma conexão com a produção feita por um dos grupos, em que os alunos falam sobre essa “pressa” que os *Millennials* têm de que as coisas sejam feitas rapidamente, publicada no *buzzfeed*, o que foi muito interessante, pois demonstrou que eles internalizaram as discussões e trocaram experiências através das suas produções.

Após o debate, levando em consideração tudo o que foi discutido, como atividade de *follow on*, os alunos postaram comentários (Anexos, p.55) no link do trailer “*Death becomes her*”²⁴ assistido em aula. Eles gostaram bastante da ideia de postar a sua opinião em um site com grande acesso, como o YouTube²⁵. Como na aula anterior, nem todos os alunos compareceram, mas isso também não influenciou negativamente a qualidade do debate, nem a realização da tarefa escrita.

4.2.3 AULA 3

A temática apresentada no terceiro capítulo do livro didático foi a mais desafiadora na preparação das atividades. O título do capítulo é *Days gone by* e, de acordo com os objetivos do livro (Anexos p. 45), os alunos deveriam falar sobre uma visita a um museu ou à uma

²⁴ Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=B7sMilQeVHk>>. Último acesso em 27 jun. 2014.

²⁵ O YouTube é um site que permite que seus usuários carreguem e compartilhem vídeos em formato digital. Também é permitido que usuários do site comentem os vídeos uns dos outros.

galeria de arte, discutir que objetos escolheria para um episódio do *People's Museum*²⁶ e questões relacionadas ao futuro. A seleção dos vídeos foi a parte mais difícil, pois deveria englobar esses aspectos de uma maneira que fizesse sentido para os alunos e que pudesse ser abordada em um mesmo debate. A solução que encontrei foi utilizar diferentes vídeos e dividir a atividade em diferentes seções, sendo a primeira *Different Objects*, a segunda *Time Traveling*, a terceira *Museums*²⁷ e a última a atividade de *follow on*, onde os alunos produzem algo, como o fechamento da discussão.

Na seção *Different Objects*, como nas tarefas anteriores, os alunos discutiram sobre objetos utilizados no passado e tentaram relacionar algumas figuras de objetos com as décadas as quais eles eram utilizados de acordo com o que eles acreditavam e o seu conhecimento prévio sobre o assunto (Anexos, p.56). Após isso, foram mostrados os comerciais de televisão dos objetos em questão, e eles conferiram se o seu “palpite” estava certo. Eu me surpreendi positivamente com a reação dos alunos em relação a esses vídeos. Eles adoraram os comerciais, alguns momentos acharam bem engraçados. Em outros momentos, fizeram reflexões sobre tópicos que eu nem imaginava que pudessem surgir a partir dos vídeos. Um exemplo disso foi quando acharam muito estranho ter comerciais de televisão sobre marcas de cigarros: “*This is not acceptable nowadays. It’s really weird how this habit was treated back in time*”²⁸ (Juliana, 16 anos). Em outro momento, também apontaram a diferença dos comerciais de cerveja da década de 60 com os comerciais de cerveja de hoje em dia: “*It’s funny to see a cartoon in it. It won’t make success nowadays, because the only thing you can see in these kind of commercials are women wearing bikini*”²⁹ (Leandro, 18 anos).

Na segunda seção, *Time traveling*, procurei fazer uma relação com os objetos da seção anterior e também com o tópico do livro, que aborda a questão do tempo e futuro. Nessa parte, os alunos assistiram a outros dois vídeos sobre o tópico³⁰ e foram convidados a pensar sobre “viagem no tempo”, e, se isso fosse possível, o que eles achavam que seria diferente, se eles gostariam de fazer parte dessa experiência. Mais uma vez fui surpreendida pelas observações feitas por eles. Todos afirmaram que adorariam viajar no tempo, mas nenhum

²⁶ Anexos p. 47 e 48

²⁷ Tradução: Objetos diferentes, Viagem no tempo e Museus.

²⁸ Tradução: Isso não é aceitável hoje em dia. É muito estranho como esse hábito era tratado no passado.

²⁹ Tradução: É engraçado ver um desenho na propaganda. Não fará sucesso hoje em dia, pois a única coisa que se vê nesse tipo de comercial são mulheres usando biquínis.

³⁰ “The time changer” trailer, disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=OzdeLDeU9w0>>. Último acesso em 27 jun, 2014. E uma cena do filme “Hot tube time machine” disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=N_ymrjPrV4w>. Último acesso em 27 jun, 2014.

deles disse que gostaria de viajar para o futuro, mostrando um certo pessimismo em relação ao assunto: “*I wouldn’t travel to the future because of the way things are now, related to the environment. We are not taking care of our world and it will collapse!*”³¹(Priscila, 16 anos).

Na seção *Museums*, os dois tópicos anteriores também foram relacionados. Depois de fazer a relação com tópicos anteriores, os alunos fizeram a leitura de um texto sobre o *The People’s Museum*, uma série de televisão no estilo documentário que foi ao ar no canal BBC³² em 2006, no livro didático utilizado no curso. Eles conseguiram fazer as atividades do livro refletindo sobre os vídeos e a discussão anterior, fazendo conexões entre ambos. Após responderem as questões propostas no livro, relacionadas ao texto e ao vocabulário, e fazerem uma atividade de compreensão oral, também no livro, os alunos continuaram a discussão sobre o tema e os vídeos assistidos.

Na preparação da atividade, gostaria muito que a produção final desse tópico fosse sugestões de objetos a serem apresentados no site real do *The People’s Museum*. Porém, como o programa não está mais no ar, isso não foi possível. Então, optei por criar um blog da turma e, em grupos, eles postaram as suas sugestões, como se realmente fossem concorrer ao programa. Cada grupo escolheu um objeto, explicou por que o escolheu e tentou convencer as pessoas a votarem nas suas sugestões. Essa atividade conseguiu ser feita em sala, sem problemas com a conexão da internet. Os alunos também comentaram as postagens dos colegas³³.

4.2.4 AULA 4

Na última aula do projeto, o capítulo a ser estudado foi *Swapping places*, e, entre os objetivos apresentados pelo livro, estava se colocar no lugar do outro, na perspectiva da relação entre pais e filhos. Na atividade de compreensão oral do livro (Anexos p.49), os alunos iriam responder questões relacionadas ao filme “*Freaky Friday*” (2003)³⁴, portanto achei que seria interessante fazer a atividade de vídeo com esse filme, para ajudar na

³¹ Tradução: Eu não viajaria para o futuro por causa do jeito que as coisas estão agora, em relação ao meio ambiente. Não estamos cuidando do nosso planeta e ele vai entrar em colapso!

³² BBC (British Broadcasting Corporation) é um canal de TV britânico. Mais informações disponíveis em: <http://www.bbc.co.uk/aboutthebbc/insidethebbc/whoweare/>

³³ Disponível em: http://ourenglishclassa2t.blogspot.com.br/2014_06_01_archive.html

³⁴ O filme trata sobre a dificuldade de relacionamento entre mãe e filha e o que acontece quando elas têm que se colocar no lugar da outra, literalmente. Mais informações disponíveis em: <http://www.imdb.com/title/tt0322330/>

contextualização do livro didático, que era um dos objetivos da pesquisa. Para que a primeira parte da atividade fosse realizada, foi utilizada a sala *Language*, equipada com quadro interativo e acesso à internet. A atividade de *follow on* foi realizada no pátio, como será mostrado a seguir.

Os alunos foram convidados a refletir sobre a relação deles com seus pais. Eles se mostraram bem confortáveis ao expor as suas experiências ao grupo (Anexos, p.56). Após essa discussão, os alunos assistiram a três cenas do filme. A grande maioria já havia assistido ao filme e gostou muito de poder assistir a algumas cenas novamente. A partir delas, os alunos, mais uma vez, fizeram relações com as atividades anteriores. Primeiramente, associaram a vida da atriz *Lindsay Lohan*³⁵, que é protagonista do filme, com a atividade sobre *cosmetic surgery*, pois nos últimos anos a atriz passou por alguns procedimentos que não tiveram o resultado esperado. Em um segundo momento, relacionaram as cenas ao vídeo sobre *gerações* e às suas diferenças.

Além disso, eles tiveram que conectar as cenas assistidas às suas vidas e ao relacionamento que eles têm com seus pais. Nesse aspecto, a maioria dos alunos se identificou muito com a primeira cena do filme, em que mãe e filha discutem em um restaurante³⁶. Gabriele, 16 anos, relatou: “*My mom always do that! She calls me to talk in private, distant from other people, but she yells and everybody listens to it! I hate when she does that!*”³⁷.

Após a discussão sobre as cenas, os alunos viram que muitos dos problemas de relacionamento com os seus pais e dos sentimentos que isso traz, são compartilhados pelos seus colegas. Seguindo essa linha de pensamento, foi apresentado aos alunos um site em que é possível aos adolescentes descreverem os problemas com os seus pais e, a partir das suas postagens, pessoas chamadas *Mentors* dão conselhos para tentar ajudá-los. Eles tiveram um tempo para ler os depoimentos dos adolescentes e também os conselhos dados.

Para a atividade de *follow on*, foi decidido junto a minha orientadora, que o mais interessante seria que eles pudessem ser *Mentors* dos próprios colegas, pois isso poderia gerar uma boa reflexão. Além de se colocarem no lugar do outro colega, eles teriam que se colocar no lugar dos pais dos colegas, e assim refletir sobre vários aspectos, não somente sobre o seu

³⁵ Mais informações disponíveis em: http://en.wikipedia.org/wiki/Lindsay_Lohan

³⁶ Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=NJh_5ayj33w

³⁷ Tradução: Minha mãe sempre faz isso! Ela me chama pra falar em particular, longe das outras pessoas, mas ela grita e todo mundo escuta! Eu odeio quando ela faz isso!

aprendizado, mas sobre a sua experiência de vida e a sua parte na sociedade. Isso está diretamente relacionado às noções de letramento, retomadas na contextualização deste trabalho.

A princípio, fiquei com um pouco de dúvida em como poderia fazer essa discussão, pois os alunos poderiam sentir-se constrangidos em expor assuntos tão íntimos aos colegas. Para que eles se sentissem mais confortáveis, propus que cada um escrevesse em um pedaço de papel algum problema ou algo que eles gostariam de melhorar no seu relacionamento com os pais (Anexos, p.60). Eles não se identificaram no texto e, ao final, dobraram o papel e colocaram-no em um saco. Após isso, todos nós nos dirigimos ao pátio da escola.

Fizemos uma roda de chimarrão, e os alunos sentaram em um círculo, de forma que todos pudessem se enxergar e se ouvir. Foi muito interessante, pois os alunos conseguiram ficar bem confortáveis. Um a um, eu sorteava um papel e lia o problema a ser solucionado por eles, pelos *Mentors*. Dessa maneira, eles não poderiam ser identificados pela sua caligrafia.

As reflexões que eles fizeram a partir disso foram surpreendentes. Eles realmente conseguiram se colocar no lugar do outro e ainda no lugar dos pais, entendendo os dois lados e tentando pensar em uma maneira de solucionar os problemas relatados, como verdadeiros *Mentors*. Eles se identificaram com os problemas dos colegas, já tinham passado por aquelas situações apresentadas e, dessa forma, conseguiram se autoanalisar, pois, ajudando os colegas, eles também estavam se ajudando. Ao final da atividade, o *feedback* dessa tarefa foi muito positiva: “*Teacher, this activitiy was really cool! I could think about my problems solving my classmates problems. In other words, I solved my problems, too!*”³⁸(Luciano, 19 anos); “*I never thought that my classmates’ mother would act just like my mom. It was nice to help others and also learn a little bit more about me.*”³⁹(Gabriele, 16 anos). Com isso, acredito que o objetivo da atividade foi alcançado e a expectativa em relação a ela foi superada, pois as reflexões que os alunos fizeram foram além do que eu esperava.

³⁸ Tradução: Professora, essa atividade foi muito legal! Eu pude pensar sobre os meus problemas resolvendo os problemas dos meus colegas. Em outras palavras, eu resolvi os meus problemas, também!

³⁹ Tradução: Eu nunca pensei que a mãe dos meus colegas agisse igual a minha mãe. Foi muito legal ajudar os outros e também aprender um pouco mais sobre mim.

4.3 A AVALIAÇÃO

Ao final do projeto, os alunos foram convidados a refletir sobre o seu aprendizado através das atividades com vídeo e as discussões feitas sobre os temas abordados, em conjunto com o livro didático. Eles responderam algumas questões de caráter autoavaliativo sobre o que eles aprenderam com as tarefas, de que maneira eles aprenderam isso, sobre quais tópicos eles gostariam de aprender mais, se eles gostaram da experiência e de que maneira as atividades ajudaram na compreensão e realização das tarefas do livro didático (Anexos, p.63).A seguir, podemos ver algumas das suas reflexões:

“Dealing with different people can show us new ways for doing and thinking about things or change our perspective about something.”⁴⁰ (Nina, 17 anos)

“In order to give someone an advice we need to think as if we were that person, and sometimes it's hard because we have different life experiences and what happens to that person is not the same as what happens to me.”⁴¹ (Luan, 16 anos)

“The activities helped making the theme more interesting and understandable, because it had a simpler language and also the visual resource helped us to create a base to the exercises we would do in the book.”⁴² (Juliana, 16 anos)

“In my opinion, the video activities were a very good way to understand all the topics. It's better learning by doing things we like. Everybody loves videos! In this way, we can learn having fun and not just using the book, because sometimes it gets boring.”⁴³ (Arthur, 15 anos)

“We all have difficulties in our relationship with our parents. It's normal. But what sometimes is difficult to do and we should learn, is to see both sides of the situation. Most times they just want to protect us, because their children are their little treasures, and they feel that they need to take care of them the best as they can. It was really nice to help my classmates and also, it was really nice to listen to their advices.

⁴⁰ Tradução: Lidar com pessoas diferentes pode nos mostrar novas formas de fazer coisas e pensar sobre elas ou mudar a nossa perspectiva sobre alguma coisa.

⁴¹ Tradução: Para podermos dar um conselho a alguém, devemos pensar como se fôssemos essa pessoa, e às vezes é difícil, pois temos experiências de vida diferentes e o que acontece com aquela pessoa não é a mesma coisa que acontece comigo.

⁴² Tradução: As atividades ajudaram a tornar o tema mais interessante e a entendê-lo melhor, pois elas tinham uma linguagem mais simples e também o recurso visual nos ajudou a criar uma base para os exercícios que faríamos no livro.

⁴³ Tradução: Na minha opinião, as atividades foram uma ótima alternativa para compreender todos os tópicos. É melhor aprender fazendo coisas de que gostamos. Todo mundo ama vídeos! Dessa maneira, nós podemos aprender nos divertindo e não somente usando o livro, porque às vezes isso se torna entediante.

*I could understand my mom better after our discussion and see that I'm not alone.*⁴⁴
(Gabriele, 15 anos)

*"The video activities are a very good way to learn things and to understand better the topics. In my opinion it is easier to learn with videos and different activities than just reading the book. Also, we need to use new technologies that we have today for a good reason. It helped me a lot to understand the topics that I haven't understand clearly just reading the book."*⁴⁵(Luciano, 19 anos)

*"Dealing with different opinions is something hard but we need to get used to it. In our lives we'll have to face a lot of people and opinions that won't be the same as ours, so we need to know how to deal with it, listen and discuss showing our opinion."*⁴⁶(Priscila, 15 anos)

*"I liked a lot the activities done in class because we not only read and did exercises about the topics, but we could see and hear different opinions and examples and compare them to daily situations we face in our lives. It helped me to understand better all topics because it gave me something to see and not only read/listen. Video activities are very important when discussing different topics and ideas."*⁴⁷(Leandro, 18 anos)

A partir desses depoimentos, creio que objetivo do trabalho foi alcançado. Além de conseguirem perceber a relevância das atividades realizadas em conjunto com o livro didático, os alunos conseguiram fazer reflexões a partir da experiência que eles tiveram com as tarefas, não só sobre o que eles aprenderam, mas também sobre a sua vida. Eles se autoanalisaram, fazendo conexões com a realidade em que estão inseridos e com a sociedade como um todo, o que está diretamente associado às noções de letramento.

⁴⁴ Tradução: Todos nós temos dificuldades na relação com nossos pais. Isso é normal. Mas, o que às vezes é difícil fazer e nós devemos aprender é enxergar os dois lados da situação. Muitas vezes eles só querem nos proteger, porque seus filhos são os seus pequenos tesouros, e eles sentem que precisam cuidar deles da melhor maneira possível. Foi muito legal ajudar os meus colegas e, também, foi muito legal ouvir os seus conselhos. Eu pude entender melhor a minha mãe depois das discussões e pude ver que não estou sozinha.

⁴⁵ Tradução: As atividades de vídeo foram uma maneira muito legal de aprender e entender melhor os tópicos. Na minha opinião, é mais fácil aprender com vídeos e atividades diferentes do que somente ler o livro. Também, nós precisamos usar as novas tecnologias que temos hoje por uma boa razão. Isso me ajudou muito a entender os tópicos que eu não tinha entendido claramente somente lendo o livro.

⁴⁶ Tradução: Lidar com opiniões diferentes é algo difícil, mas precisamos nos acostumar com isso. Nas nossas vidas vamos ter que encarar muitas pessoas e opiniões que não serão as mesmas que as nossas, então, precisamos saber como lidar com isso, ouvir e argumentar mostrando a nossa opinião.

⁴⁷ Tradução: Eu gostei muito das atividades feitas em aula, porque nós não somente lemos e fizemos os exercícios sobre os tópicos, mas pudemos ver e ouvir opiniões diferentes e exemplos, e compará-los a situações do dia-a-dia que enfrentamos nas nossas vidas. Isso me ajudou a entender melhor os tópicos, pois me deu algo para ver e não somente ler/ouvir. As atividades de vídeos são muito importantes quando se discutem diferentes tópicos e ideias.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

5.1 DIFICULDADES

Na realização desta pesquisa, aconteceram alguns imprevistos que prejudicaram um pouco a aplicação da mesma. Esses imprevistos estão relacionados com os recursos tecnológicos utilizados, com o tempo necessário para a realização da pesquisa e com o cronograma escolar.

Na primeira atividade, a conexão com a internet caiu, dificultando a realização e a publicação das postagens da produção escrita dos alunos. Dessa forma, tive de auxiliá-los a distância, para que conseguissem finalizar a tarefa. Porém, acredito que isso não teve um impacto tão negativo, pois eles tiveram que se engajar mais na produção e com isso também aprenderam a utilizar essa ferramenta testando as funções, vendo o que dava certo e o que não dava. Uma das perguntas da autoavaliação foi “*What have I learned about tools to express my opinion on the internet?*”⁴⁸ e uma das alunas respondeu: “*I’ve learned a lot about buzzfeed, for example. It was the first time I used this website and it was a great experience!*”⁴⁹. Então, creio que apesar dessa dificuldade, os alunos conseguiram aprender a utilizar essa ferramenta e produzir as suas listas de forma satisfatória.

No início da pesquisa, quando apresentei o projeto e pedi autorização para a realização do mesmo com uma das minhas turmas, o curso livre em que trabalho se mostrou bastante receptivo a ideia, que estava de acordo com a metodologia da escola. Entretanto, ao longo do desenvolvimento do projeto, a mesma se mostrou bastante preocupada com o tempo destinado para a realização das tarefas, embora o meu planejamento estivesse de acordo com o calendário escolar. Em um determinado momento, quando estava relatando que os alunos haviam participado ativamente e feito tantas reflexões que acabamos nos estendendo no tempo de aula, a primeira observação feita pela escola foi em relação ao atraso do conteúdo. Com isso, pude perceber que o letramento do aluno fica em segundo plano quando comparado à grade curricular, embora a turma tenha mostrado que aprendeu muitas coisas, as quais vão além da aprendizagem de conteúdos gramaticais, como interação social, o seu papel no mundo e a utilização da língua em questão para expressar as suas opiniões.

⁴⁸ Tradução: O que eu aprendi sobre ferramentas para expressar minha opinião na internet?

⁴⁹ Tradução: Eu aprendi muito sobre o *buzzfeed*, por exemplo. Foi a primeira vez que utilizei esse site e foi uma experiência ótima!

Em relação ao calendário escolar, este sofreu algumas alterações devido à realização da Copa do Mundo no Brasil. Nos dias de jogos da seleção brasileira, as aulas foram canceladas, independente do turno e do horário dos jogos. Portanto, em dia de jogo do Brasil, não houve aula na escola. Isso foi muito ruim para a realização do projeto, pois a recuperação dessas aulas foi feita a partir da primeira semana de julho, data posterior à finalização deste trabalho. Devido a isso, o projeto final que seria feito após o término das tarefas, não pôde ser realizado. Entretanto, como os alunos fizeram pequenas tarefas ao final de cada atividade, isso não prejudicou a avaliação final da pesquisa.

5.2 A MINHA APRENDIZAGEM COMO PROFESSORA

Ao final dessa pesquisa, também pude refletir sobre a minha profissão e o meu aprendizado como professora. O que eu aprendi com a realização desta pesquisa?

Nos últimos anos, recursos tecnológicos têm ganhado muito espaço no meio escolar, e com isso, os professores têm que aprender a utilizar essas ferramentas aliadas ao ensino. Sempre tive bastante dificuldade ao utilizar esses recursos. Quando me propus a desenvolver tarefas com vídeo, já tinha consciência de que teria que utilizar esses recursos, e a minha orientadora teve papel fundamental para as preparações das atividades em que os alunos teriam que fazer produções utilizando esses recursos, também. Em relação a esse tópico, tive dois grandes aprendizados: utilizar o *buzzfeed* e criar um blog na internet. Nunca tinha utilizado essas ferramentas e para poder propor atividades relacionadas a elas, passei horas em frente do computador explorando-as para poder ensinar aos alunos como utilizá-las. Com certeza, foi um grande desafio.

Outro aspecto que aprendi bastante foi que nem sempre tudo sai como planejamos. Adversidades acontecem e temos que aprender a lidar com elas. Isso faz parte não só do âmbito escolar, mas da vida de um modo geral. Os problemas que aconteceram também serviram de aprendizado. Fiquei muito frustrada, principalmente em relação à importância que o conteúdo gramatical ainda tem nas escolas, e que o aprendizado dos alunos como seres atuantes na sociedade fica em segundo plano. Porém, isso serviu para eu pensar e refletir sobre o papel que cada um desempenha no aprendizado, que é um processo longo e contínuo e que vai além da vontade do professor e das barreiras impostas pela escola. Ao ver as reflexões dos alunos, pude perceber que todo o trabalho desenvolvido foi muito válido.

Durante toda a minha vivência como profissional da educação, sempre gostei muito de ter atenção total dos meus alunos. Entretanto, considerando os objetivos deste trabalho, eu tive que me colocar um pouco de lado, pois os alunos que decidiram o rumo das discussões, eles que, de certa forma, determinaram como seriam as aulas. Isso foi muito difícil para mim, pois a todo o momento tinha de me policiar para não interferir na linha de pensamento deles e me posicionar somente como mediadora. Essa mudança de atitude me fez refletir sobre a minha vivência como professora e a maneira como leciono as minhas aulas. A minha postura de mediadora refletiu-se também em outras turmas e posso dizer que aprendi muito a ouvir mais os alunos, a deixar que eles cheguem às conclusões necessárias, sem interferir tão diretamente. Acredito que isso foi um ponto muito positivo para o meu aprendizado como professora, e, por que não, como ser humano.

5.3 CONCLUSÕES

Considerando os objetivos deste trabalho, que incluiu a realização de tarefas utilizando vídeos autênticos, complementando os temas e atividades trabalhados no livro didático, e a promoção do letramento e do desenvolvimento da competência linguística dos alunos, acredito que a proposta da pesquisa conseguiu ser cumprida. As atividades auxiliaram muito na utilização do livro didático, principalmente na contextualização dos temas abordados no mesmo.

Através da análise das reflexões que os alunos fizeram a partir das autoavaliações, é possível ver que eles fizeram conexões entre os vídeos, as discussões, o livro didático e a sua realidade, e conseguiram responder as perguntas que, segundo Garcez (2008), são norteadoras da educação linguística em uma língua adicional:

Quem sou eu nesse mundo? Quais são os limites do meu mundo? Quais são as minhas comunidades de atuação? Onde está essa língua? De quem é essa língua? Para que serve essa língua? O que é que essa língua tem a ver comigo? (Garcez, 2008, p. 52).

Fiquei muito satisfeita com a realização do projeto e com as reflexões feitas a partir dele, tanto por parte dos alunos como por minha parte, como professora, pois pude refletir sobre o meu papel em sala de aula e sobre alguns conceitos relacionados ao ensino de língua adicional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAZARIM, Milene. *Metodologias de pesquisa aplicadas ao contexto de ensino/aprendizagem de línguas*. Cadernos do CNLF, v. XII, n. 05, p.51-62. Rio de Janeiro, 2008.

BULLA, Gabriela; LEMOS, Fernanda; SCHLATTER, Margarete. *Análise de material didático para o ensino de línguas adicionais a distância: reflexões e orientações para o design de tarefas pedagógicas*. Horizontes de Linguística Aplicada, ano 11, n. 1, jan./jun. 2012.

GARCEZ, Pedro. 2008. *Educação linguística como conceito para a formação de profissionais de Língua Estrangeira*. Montevideu, Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación/Comisión Sectorial de Investigación Científica, p. 51-57.

JÚNIOR, José Henrique Silva. *O Uso da Tecnologia no Ensino de Língua Estrangeira*. Revista Helb, ano 6, n.6, 1/2012.

LAMBERTS, Denise Von Der Heyde. *O uso do livro didático no contexto de um curso livre de inglês*. 2012. 65 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Letras) – Instituto de Letras. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2012.

NETO, Irando Alves Martins. *A importância do ensino de Gêneros Oraís na formação do aluno como sujeito ativo na sociedade*. Agosto de 2012. Disponível em: <<http://www2.unemat.br/avepalavra/EDICOES/Esp0812/artigos/irando.pdf>>. Último acesso em 22 jun, 2014.

PUCHTA, Hebert; STRANKS, Jeff; LEWIS-JONES, Peter. *English in Mind 5* .Second Edition. United Kingdom. Cambridge University Press, 2008.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Educação. Departamento pedagógico (org). *Referencial Curricular Lições do Rio Grande: Linguagens e Códigos e suas Tecnologias, Língua Portuguesa e Literatura e Língua Estrangeira Moderna*. Porto Alegre, 2009, v. I, p. 53-138.

RODRIGUES, Raquel. *O uso do YouTube e blogs como ferramentas complementares ao livro didático - Tendências contemporâneas no livro didático de inglês: autonomia, agenciamento e novas tecnologias*. III SILID/ II SIMAR Julho de 2010. Disponível em: <<http://pt.slideshare.net/rakelita79/iii-silid-ii-simar-2010#>>. Último acesso em 22 jun, 2014.

SCHLATTER, Margarete. *O ensino de leitura em língua estrangeira na escola: uma proposta de letramento*. Calidoscópio, Vol. 7, n.1, jan/abr 2009, p. 11-23.

SCHUBERT, Bianca Pimentel Berk. *A autenticidade do material didático para o ensino de inglês com língua estrangeira*. *Linguagens e Diálogos*, v. 1, n. 2, p. 18-33, 2010.

SOUZA, Ana Paula Bertol Castilho de. *O uso de vídeos autênticos para ilustrar o uso do PresentPerfect*. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Letras) – Instituto de Letras. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2010.

Module 4 Youth and old age

YOU WILL LEARN ABOUT ...

- The generation gap between parents and children
- The world of cosmetic surgery
- How old we will live to be in the future
- The Bata Shoe Museum
- A trip to the opera
- Bagpuss, a famous old TV character

✳ Can you match each picture with a topic?



YOU WILL LEARN HOW TO ...

Speak

- Discuss whether each generation thinks differently
- Talk about life choices
- Discuss the advantages and disadvantages of cosmetic surgery
- Talk about a visit to a museum or an art gallery
- Discuss which objects you would choose for a People's Museum for your country
- Take part in a discussion to plan a school trip.
- Brainstorm ideas for an experiment on 'swapping places' among members of a family

Write

- A formal letter to a magazine
- A report and an article
- Notes for different situations
- A cinquain or a meaningless proverb

Read

- A magazine article about the differences between the younger and older generations
- A magazine article giving people's opinions about cosmetic surgery
- A newspaper text about ageing today and in the future
- An article describing a father and son's feelings during a pop concert and an opera performance

Listen

- Interviews with people giving their opinions about the Age Wars
- An expert talking about ageing in the future
- Three members of a band discussing the cover of their new album
- A radio programme titled *Our Heritage*

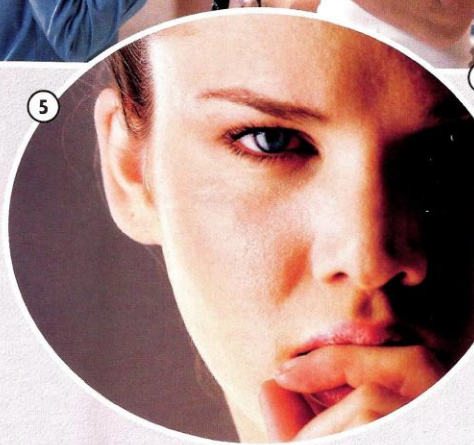
3



4



5



6



Use grammar

Can you match the names of the grammar points with the examples?

Future perfect

My brother's off to Australia next month.

Future continuous

She'll probably be sixty before she'll have saved enough money to buy a house!

Alternative ways of referring to the future

Viewers were asked to vote and thousands did so.

Past tenses with hypothetical meaning

He certainly won't be voting for that man in the coming elections.

Substitution

It's time we learned to accept new technologies.

Use vocabulary

Can you think of two more examples for each topic?

Life choices

drop out of school

take out a loan

.....
.....

Commonly confused words

effect / affect

sensitive / sensible

.....
.....

Old and new

contemporary

old-fashioned

.....
.....

Teenspeak

Whatever

dorky

.....
.....

15

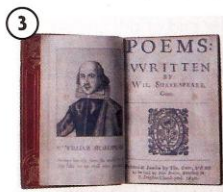
Days gone by

- * Substitution: *the ones / so*
- * Ellipsis: leaving words out
- * Vocabulary: old and new

1 Read and listen

- a Look at the items in the photos. Decide what type of museum each of these objects might be found in and why it would be there.

The toy cat might have been the favourite toy of the Queen when she was a child. Maybe it's in a museum about the Royal Family.



- b Read the text and match pictures 1–6 in Exercise 1a with paragraphs A–H. Listen to check.

The People's Museum

[A] *Far too many people view museums as grey and gloomy palaces of the past, full of objects that no one has any real interest in any more, whereas in fact they are places where we can contrast the artefacts of the past with those we see and use today. Of the hundreds of museums in the country, each has its own hidden treasures. Unfortunately all too often these remain unappreciated, gathering dust, unnoticed by the wider public. That was, until now.*

[B] A unique television experiment, the People's Museum has gathered together many of these historic gems and given them new and everlasting life in the virtual world that is the Internet. Led by Paul Martin, a team of reporters uncovered hundreds of extraordinary items representing fascinating local and national history, as well as unique personal stories. Each week, they presented the ones that they felt were worthy of a place in the virtual online museum. Viewers were asked to vote for their favourites, and each week thousands did so. The result was a democratically chosen interactive museum with worldwide access for anyone at any time of the day. Furthermore – no admission charges.

[C] Almost 300 items were selected from more than seventy museums. Although big name museums were visited, such as the Science Museum and the Imperial War Museum, the majority of artefacts were chosen from small, regional museums, since these are the ones where much of the UK's regional identity can be found.

[D] Many of the nominations were objects with an undeniable place in our history. For example, the first ever

lifeboat, from Redcar museum, is a reminder of a service that has saved countless lives at sea over the decades. Likewise, a medal given to one of the Suffragettes takes us back to a time when women didn't have the vote and had to fight for their rights. Other objects put forward were from a less distant past. The original Bagpuss from the 1970s was suggested by a viewer with an obvious nostalgia for a misspent childhood in front of the television.

[E] Artefacts from the famous also proved popular. As the father of modern psychiatry, it was perhaps no surprise that Sigmund Freud's sofa was proposed: the original shrink's couch. Likewise, perhaps last century's biggest brain was celebrated when one viewer nominated Albert Einstein's blackboard. Who knows, was this where that legendary equation $E=MC^2$ was first ever written down?

[F] Objects of unquestionable quality also won their place in the museum. For example, when it comes to making violins, one name stands head and shoulders above the rest, Stradivarius, and in the museum you'll find an example of his fine craftsmanship. And of course, no British museum would be complete without the work of this country's greatest ever writer, William Shakespeare. A museum in Leeds supplied an edition of his first folio for online reading.

[G] The eventual winner though, was something much more quintessentially British, the Supermarine Spitfire from the Think Tank Museum in Birmingham. This tiny fighting aircraft might not look much compared to today's stealth fighters, but to many it symbolises the spirit that

- c Find words or phrases in the text which mean the following.
- 1 a bit dark and depressing (paragraph A)
 - 2 a jewel; something very pleasing (paragraph B)
 - 3 very different or unusual (paragraph B)
 - 4 a great number (paragraph D)
 - 5 a psychiatrist (paragraph E)
 - 6 happening at the end (paragraph F)
 - 7 typically (paragraph F)
 - 8 looking after something (paragraph H)

Discussion box

Work in pairs or small groups. Discuss these questions together.

- 1 Do you think museums are 'grey, gloomy palaces of the past'?
- 2 Tell your partner or group about a museum or art gallery that you have visited and that you loved or hated.
- 3 Imagine a People's Museum to celebrate your country's heritage. Choose one object you would put in for each of these categories.
 - An object with undeniable historical importance
 - A TV character
 - An object connected to a famous person
 - An object of unquestionable quality

helped bring WWII to an end. As one of the programme's presenters commented: 'My colleagues did not really expect the plane to win, and frankly neither did I. However, it's clearly a very special item and reflects a part of our history that those who were there have never forgotten, and which arguably should never be forgotten by any of us.'

[H] The success of the programme was a pleasant surprise to all involved and there are rumours of a part two. A representative of the company that produced the series was asked if another one would be made in the future. 'I certainly hope so,' he said. 'It's my own belief that programmes such as the People's Museum perform an invaluable function: that of convincing people of the importance of safeguarding our past in order to understand better who we are and where we are now.'

But will it be enough to convince people to reassess their opinions of real museums? Let's hope so.

2 Grammar

Substitution: *the ones / so*


- a We often use words to replace, or substitute, other words or ideas. What do the words in **bold** in each sentence refer to?
- 1 We can contrast the artefacts of the past with **those** we see and use today.*artefacts*.....
 - 2 The majority of artefacts were chosen from small regional museums, since these are **the ones** where much of the UK's regional identity can be found.
 - 3 They perform an important function: **that of** convincing people.
 - 4 Viewers were asked to vote and thousands **did so**.
 - 5 We wanted to restore interest. I hope we have succeeded in **doing so**.
 - 6 Will there be another series? I certainly hope **so**.
 - 7 They didn't expect the plane to win, and **neither did I**.
 - 8 He voted for the Spitfire, and **so did I**.
- b Match the sentences in Exercise 2a with the rules a, b, c and d.
- a We can use *do / did + so* instead of a verb phrase – this is quite formal. We often use *think so* or *hope so* – again, *so* replaces a verb phrase.
 - b We can use *so / neither, nor* with a meaning like *also*, to avoid repeating an idea. In this case, *so / neither, nor* comes first and is followed by inversion of subject and object.
 - c In more informal English, for example when we speak, we can use *(the) one / (the) ones* instead of the noun.
 - d In formal contexts such as letters or reports, we can use *that / those* instead of a noun. That can't be used for people; *those* can be.
- c Rephrase the underlined parts of these sentences. Sometimes there is more than one possibility.
- 1 The technology they use is very different from the technology used in the past.
The technology they use is very different from that / the one used in the past.
 - 2 I don't think the museums in London are as interesting as the museums in Rome.
 - 3 The museum's collection of medals isn't as good as the collection of coins.
 - 4 I want to go there and no one is going to prevent me from going there.
 - 5 I had always wanted to visit the Science Museum, and last week I visited the Science Museum.
 - 6 'Will James come with us?' 'No, I don't think James will come with us.'


3 Listen

a Work with a partner and discuss the questions.

- 1 Do you have arguments with your parents?
- 2 What kinds of things do you argue about?

b Work with a partner. Look at the photo from *Freaky Friday*. Student A is the mother. Write down five complaints you have about your daughter. Student B is the daughter. Write down five complaints you have about your mother. Tell each other your complaints.

c  Listen to a film review of *Freaky Friday*. Did the reviewer enjoy the film?

d  Listen again and answer the questions.

- 1 Why did the reviewer not want to see the film?
- 2 What made him change his mind?
- 3 What were the reviewer's previous opinions of Jamie Lee Curtis?
- 4 What do you learn about Jamie Lee Curtis's part in the film?
- 5 Why is the daughter in the film unhappy with her mother?
- 6 What aspect of each other's lives do they have to deal with when they switch bodies?
- 7 How do both actresses impress the reviewer?
- 8 What was the reviewer's one criticism of the film?



4 Vocabulary

Teenspeak

According to the reviewer one of the funniest parts of the film is hearing Jamie Lee Curtis using teenspeak. Here are some examples of the teenspeak in lines from the film. Match the underlined words in sentences 1–8 with the meanings a–h.

- 1 'Anna, your band Pink Slip is da bomb.'
- 2 'What do you think of Mr Bates' essay assignment?'
'Whatever.'
- 3 'Mom, you're totally ruining my life.'
- 4 'That biter is wearing the same shirt I wore yesterday.'
- 5 'That kid's a slacker. He doesn't do his homework, ever.'
- 6 'Anna. Here's the 411. Jake likes you and he's coming over here right now to talk to you.'
- 7 'Anna, you're so busted.'
- 8 'Mom, this shirt is dorky.'

- a Let's talk about something else
- b Someone who copies off you
- c Someone who's lazy
- d When someone gets caught doing something wrong
- e All the information on a subject
- f The ultimate in cool
- g Weird, odd, not cool
- h Completely, really, used to emphasis

5 Speak

Work with a partner and look at the quotations. Imagine what has happened to each of these people to make them say these things.

Janice probably argued a lot with her parents and thought that they were always wrong about everything. She's probably got teenagers herself now and realises that it's not always easy being the parent of a 16 year old.

Things I wish I had known at 18.

'Sometimes parents are right.' – Janice 48

'Not to care so much what other people thought of me.' – Jules 32

'How to play the guitar.' – Rob 42

'Making money isn't everything.' – Lucy 28

'Appearances don't matter.' – Sally 32

'Take every day one at a time.' – Shaun 50

TAREFA 1



WE ALL WANT TO BE YOUNG

- 1) What is *generation*? How can we differentiate one generation from another? Discuss in pairs.
- 2) Read the definition of the word *generation*, according to Wikipedia (<http://en.wikipedia.org/wiki/Generation>):

Generation is the act of producing offspring. In kinship terminology, it is a structural term designating the parent-child relationship. It is also known as biogenesis, reproduction, or procreation in the biological sciences. The term is also often used synonymously with cohort in social science; under this formulation the term means "people within a delineated population who experience the same significant events within a given period of time."^[1] Generation in this sense of birth cohort, also known as a "social generation," is widely used in popular culture, and has been the basis for much social analysis. Serious analysis of generations began in the century, emerging from an increasing awareness of the possibility of permanent social change and the idea of youthful rebellion against the established social order. Some analysts believe that a generation is one of the fundamental social categories in a society, while others view its importance as being overshadowed by other factors such as class, gender, race, education and so on.



In pairs, make a list of the main definitions that are presented in the paragraph. Do you agree with this definition? Would you change anything in it? Would you add or remove any information?

- 3) Do you know anything about the definition of *Millennials*, *Baby Boomers* or *Generation "X"*? These are names of different *generations*. In the chart below there is some information about them. Match the three columns, as the example given:

GENERATION	PERIOD	ALSO KNOWN AS...
Millennials	Born in the 20's and 30's	"Liberated Youth"
Silent Generation	born in the 60's and 70's	"Traditional Generation"
Baby boomers	nowadays	"Competitive Youth"
Generation "X"	born in the 40's and 50's	"Global Youth"





4) Watch the video "We all want to be young" -

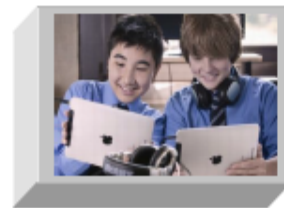
<https://www.youtube.com/watch?v=c6DbANdBnTM>. Check your answers.

5) Discuss the following question in groups:

- a) In your opinion, what are the good things and bad things about these three groups of generations? What can you do to improve the bad things about your generation?
- b) According to the video, "Young people represent new languages and behaviors and they are directly influencing consumer habits. They are positioned at the top of influence pyramid". Do you feel like you influence other people, whether they are younger or older than you? In what ways?
- c) Does the internet play a big role in your life? Can you imagine living without internet?
- d) The video mentions "hyperbolic languages". Have you heard about it? Can you give examples of it? Do you think it is a way of "flossing"?
- e) Do you agree that "Millennials" is the most plural generation in history? Why is that?
- f) What are your dreams for the future? Do you consider them utopic or realistic dreams?
- g) Do you identify with any of these generations? Why/ why not?
- h) Do you think that when your parents were your age, their lives were easier?
- i) What are the biggest differences between you and your parents? What things do you think "were not immediately understood in the past" and today they are "considered natural behavior"?
- j) "More than never before, in order to understand the world it is necessary to understand these youths (Millennials)". Do you agree?



LET'S CREATE? Considering everything that we have discussed about *different generations*, get in pairs and create a list on <http://www.buzzfeed.com/> about this topic. Have fun!



Teacher Karen



“DEATH BECOMES HER”

- 1) Do you care about the way you look? Do you think it is important?
- 2) Do you consider yourself a vain person? Why/ Why not?
- 3) What things do you do in the name of beauty? If anything was possible, what would you do to improve the way you look? Discuss in pairs.
- 4) “Death becomes her” is a comedy/fantasy movie, released in 1992, starring Meryl Streep, Bruce Willis and Goldie Hawn. Do you them? What other movies did they participate?



Meryl Streep

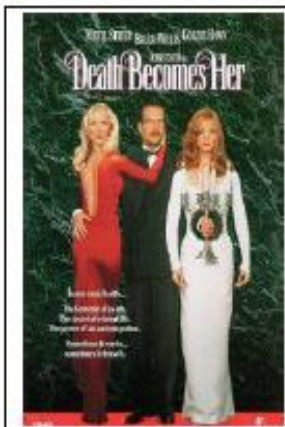


Bruce Willis



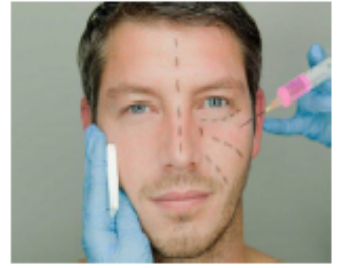
Goldie Hawn

Let's watch the movie trailer (<https://www.youtube.com/watch?v=B7sMilOeVHk>) and discuss the questions below:



- a) Do you think Madeline Ashton (Meryl Streep) is a vain person? Why is that?
- b) Did she have any kind of plastic surgery? Do you think it worked?
- c) After she drinks the “magic potion”, what happens? Do you believe if she was aware of what would happen after, she would have drunk it?
- d) What do you think happens to Madeline (Meryl Streep) and her friend Helen (Goldie Hawn) in the end of the movie?
- f) Let's check it out? <https://www.youtube.com/watch?v=yqpEjbV4KRM> . Were you right?

5) Look at the pictures below:



What do you see? Why do you think these people's faces and bodies are drawn?

Discuss in pairs.

6) Magic doesn't exist in real life. In order to look better, many people try having plastic or cosmetic surgery.

Do you know the differences between them? According to the website Carefair*:

Plastic surgery is also known as reconstructive surgery. This type of surgery involves fixing a body part or facial feature that is abnormal and reconstructing it to appear normal. Often a person seeks reconstructive surgery due to a malformation that they would like to have corrected. Others need plastic surgery because of health complications due to the abnormal body part of facial feature.

Cosmetic surgery differs from plastic/reconstructive surgery because the purpose of this procedure is to take a normal body structure and improve it to make it look better and improve the person's self-esteem. Cosmetic surgery is not needed due to a deformity or health issue - the person simply wants to appear more attractive in most cases. Breast implants and breast reductions are seen as a cosmetic surgery procedure because the surgeon is enhancing the already normal body structure. Anti-aging procedures such as facelifts, tummy tucks, and hair replacement treatments are also common cosmetic procedures.

*http://www.carefair.com/Skincare/Treatments/Plastic_and_Cosmetic_Surgery_2490.html

a) What are the differences between plastic and cosmetic surgery according to the website definitions? Check with your classmate if you share the same ideas.

b) Do you know anybody who had a cosmetic surgery? Was the result what the person expected?

c) What are the risks involved in these procedures? Do you think taking these risks is worthed?

d) Men or women: cosmetic surgery is more popular among which sex? Why do you think that?

c) Nowadays, a lot of young people go under cosmetic surgeries. What is your opinion about it?

d) Would you change anything in the way you look? Would you consider having a plastic/cosmetic surgery? Why/ Why not?

e) In the movie, Madeline (Meryl Streep) is an actress. A great number of celebrities have plastic surgeries, sometimes more than one. What do you think about that? Why do you think this happens?

What's your opinion???

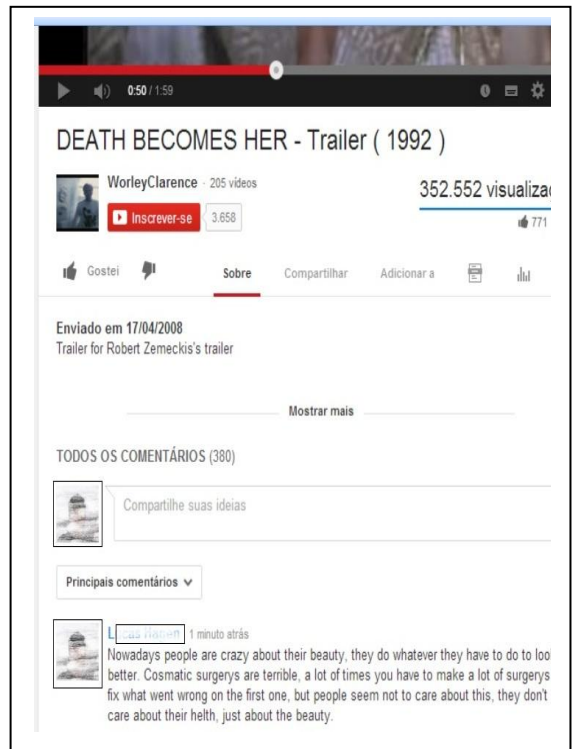
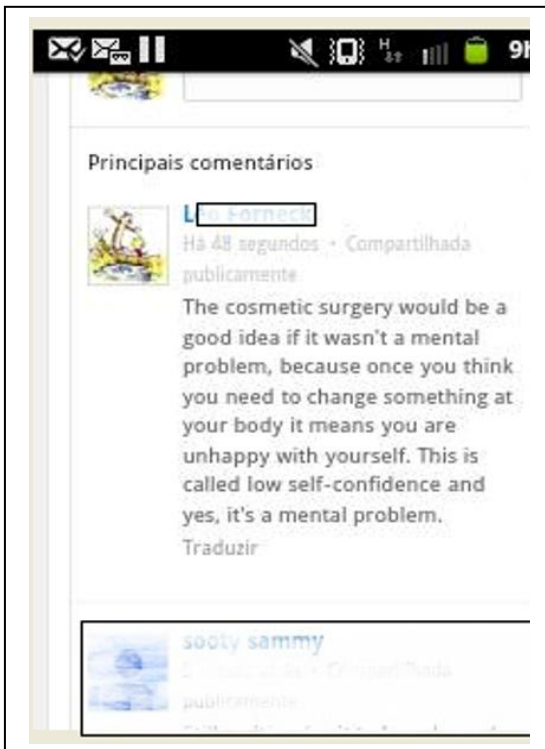
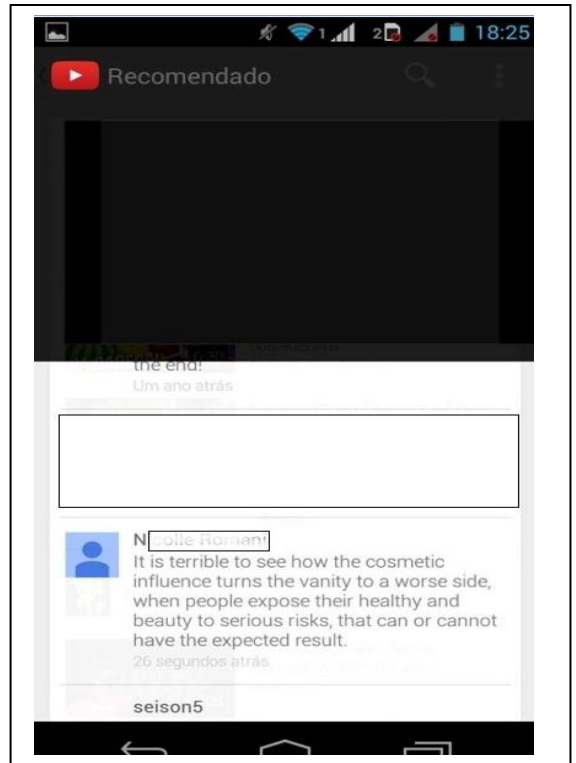
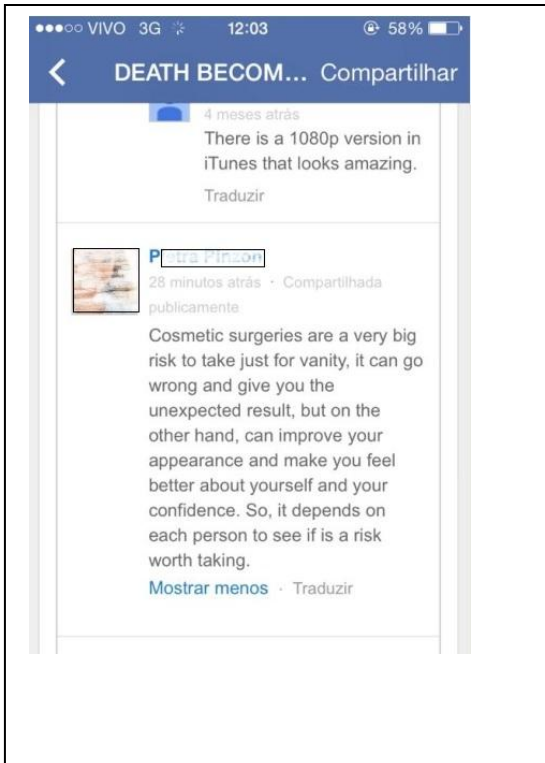


Considering everything we have discussed about this topic,

post a comment on the link of the movie trailer that we have watched (<https://www.youtube.com/watch?v=B7sMilQeVHk>), giving your opinion about this theme (plastic surgery, cosmetic surgery, celebrities..).

Teacher Karen

COMENTÁRIOS



TAREFA 3



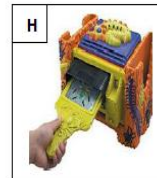
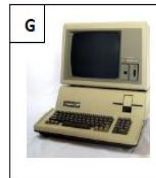
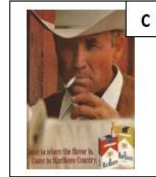
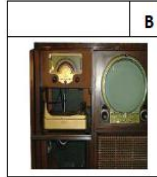
NEW X OLD



1) *Different objects...*

- a) Do you remember any toys or gadgets of your childhood that you used to play/use? Name a few.
- b) What about your parents? Do you know any objects that used to be common when they were young?
- c) Take a look at the objects below. Can you tell what year or decade they belong to? Match the dates in the box with the pictures. There might be more than one picture for each decade.

1950's	1960's	1970's	1980's	1990's	2000's
--------	--------	--------	--------	--------	--------



d) Let's check your guesses? Watch the TV commercials of each product and correct your answers. Were you right?

2) *Time traveling...*

- a) Would you like to travel in time? Why/ Why not? Would you travel to the past or the future? What year/decade? Why?
- b) What could be different in our history if time traveling was possible?
- c) There are a lot of movies about "time traveling". Do you know any?

d) Let's watch two videos that approach this topic:

- Movie Trailer: Time Changer (2002): <https://www.youtube.com/watch?v=OzdeLDeUgwo>

- Movie Scene: Hot Tube Time Machine (2010): <https://www.youtube.com/watch?v=NymrjPrV4w>

e) Have you watched these movies? Would you watch them? How are these movies related to the TV commercials?

3) Museums...

a) Have you ever visited a museum? What museum? How was it? Did you like it?

b) Do you know any unusual museum? What is it like?

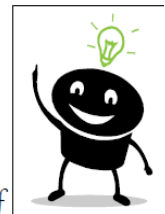
c) Let's read a text about a really interesting museum, called The People's Museum, on page 102 of your books.

d) What things that exist nowadays would be at a museum in the future?

e) What things would you choose to exhibit, if you could?

4) Let's create???

Considering our discussion about new and old things, in pairs you are going to choose an object that you like, or that you consider important, to be presented on the next exhibition of



The People's Museum. You will explain why you chose it and try to convince people to vote on it. The real website of The People's Museum was not found, so you are going to post your suggestions on our blog (<http://ourenglishclassa2t.blogspot.com.br/>). Have fun!

Teacher Karen

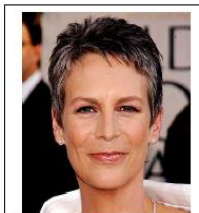
TAREFA 4



“FREAKY FRIDAY”

- 1) Do you have a good relationship with your parents?
- 2) What things do they do that you love? And what things do you hate? Why?
- 3) Have they ever done anything that embarrassed you? What was it? How did you react?
- 4) Do you think your parents understand you? What about you? Do you understand them?
- 5) Have you ever watched “Freaky Friday”? If yes, what is the story about? Did you like it? Why/Why not?
- 6) There is some information about the movie below, according to the website <http://www.imdb.com/> :

The screenshot shows the IMDb page for the movie "Sexta-Feira Muito Louca" (2003), which is the Brazilian title for "Freaky Friday". The page features a search bar at the top, navigation tabs for "Movies, TV & Showtimes", "Celebs, Events & Photos", "News & Community", and "Watchlist". The movie poster shows Jamie Lee Curtis and Lindsay Lohan. The title is "Sexta-Feira Muito Louca" (2003), with the original title "Freaky Friday" in parentheses. It is a 97-minute comedy, family, and fantasy film released on February 20, 2004, in Brazil. The user rating is 6.1 out of 10, based on 75,619 user ratings and a Metascore of 70/100. The plot summary states: "An overworked mother and her daughter do not get along. When they switch bodies, each is forced to adapt to the others life for one freaky Friday." Credits include Director Mark Waters, Writers Mary Rodgers (novel) and Heather Hach (screenplay), and Stars Jamie Lee Curtis, Lindsay Lohan, and Mark Harmon.



Jamie Lee Curtis



Lindsay Lohan

- a) Jamie Lee Curtis and Lindsay Lohan play the role of the main characters of “Freaky Friday”. Do you know anything about these actresses?
- b) Can you remember any other movies they participate?

7) Now let's watch three scenes from the movie and discuss the following questions after:

* Before changing: <https://www.youtube.com/watch?v=Njh5ayj33w>

* Therapy: <https://www.youtube.com/watch?v=XE2yXb2byA4>

* Show: <https://www.youtube.com/watch?v=OMg5v-qWOfI>

a) How was the relationship between mother and daughter? What did they like about each other? And what did they hate?

b) What do you think they could do to improve their relationship?

c) After they switched bodies, do you think they changed their opinion about each other? Why?

d) What would you do if something like this happened to you? How would you feel? Why?

8) As it appears in the movie, many teenagers have problems with their parents in real life. Sometimes, they want to ask advices, but they don't feel comfortable to talk to anybody. On the internet, there are some websites where teenagers can write about their problems and people called "mentors" write back to help, with tips. Let's check it out? Access the website below and read some of the posts and the advices given by the mentors.

http://pbskids.org/itsmylife/advice/parent_problems.html



LET'S HELP EACH OTHER?

Write about a problem that you have with your parents in a piece of paper (but don't write your name). After that, all students are going to put their complaints inside a bag. One by one, the teacher is going to pick up a paper, read the problem and you will give advices to your classmates, as mentors, trying to think about both sides of the story (parents/teenagers). Consider everything that we have discussed so far.

Teacher Karen

My mother never trust me, like when I want to go out with someone they don't know personally. But I really never give them a reason ~~to~~ not to trust me. I think every kind of relationship must be based on confidence. And if I never did something to they lose the trust on me, why can't she believe that I won't do ~~any~~ nothing wrong? And I'm really saying the truth, I wouldn't do any-thing she wouldn't like.

My dad is a "drama king". He does not accept that I've grown up and cares too much for me. Sometimes he gives some stupid advice like "look both sides when you cross the street" and if I say anything like "I know, dad" he starts saying that I don't need him anymore or that I'm being rude. What should I do?

My dad thinks I must have a pre-determined time to go to bed, but my mom thinks I'm too old for those "child stuff" and every single time my father shout at me because of the "sleeping" time they fight. I've already tried to talk to them about this and how bad I fell every time they discuss because of me but they keep discussing. What do I do?

I don't know about what I'm supposed to do in my professional future, and my mother keeps pressignating me to study and to choose something to do. But she says this all the days and every time she has the opportunity to talk to me. I know she only wants to help me to take an ~~attitude~~ attitude, but I can't handle it anymore!
I don't have any other person to say me something I need, and principally listen to me, and say something new and cool that I haven't listened yet.

Sometimes my parents don't understand me depending on the situation. They don't really know how things are today, and the teenager's world nowadays. So, they aren't comprehensive as others' parents.

Sometimes me and my parents get stressed because of studying and working. And for this, we fight because of things that are not necessary to get angry, this bothers me for studying and then for working.

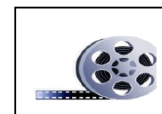
My grandus are good but my parents
still think I need to study more.

MY PARENTS DON'T LET ME CREATE ORKUT BECAUSE THEY THINK THAT I'M NOT OLD ENOUGH
TO ~~THE~~ HAVE IT BUT ALL MY FRIENDS USE IT AND ALSO LOVE I NEED TO CREATE ONE
HELP ME !!

AVALIAÇÕES



SELF EVALUATION



Name: Nina*

Considering all the videos we have watched, the discussions about them and the follow-on activities about the related topics, answer the questions below:

1) What have I learned about:

- different generations? That different generations products and lives different cultures. In the 20' century was a lot of this, like the baby boomers at 1950's. We also have discussed about some differences between our parents generation and the actual.
- cosmetic surgeries? Cosmetic surgeries are made by people who wants changes in their bodies to improve their beauty, and this is different from plastic surgeries that are made for people who have some deficiency for diseases at their bodies.
- new and old things? We saw some objects from the decades of 20' century that we had no idea that those things were so old, and we viewed old commercials about products, like cigarettes that nowadays cannot appear in television.
- relationship between parents and teenagers? Our relationship with our parents is very complicated because sometimes we don't understand them and they also don't understand us, like at the movie "Freaky Friday".
- tools to express my opinion on the internet? There are lots of different ways that we can express our opinion, like at the comments at youtube, blogs and social sites.
- giving advice to people? We can express our opinions to people that ask for it, so they can see their problems from many ways that he/she haven't seen yet.
- dealing with different opinions? Dealing with different people can show us new ways for doing and thinking about things or change our perspective about something.

2) How have I learned that? We have discussed at the English class with our teacher and colleagues, we also made activities at the internet and movies.

3) Which of these themes would I like to learn more about? Why? I like the theme about new and old things, so I would want to know more about what objects people used to use in their lives without all the technology we have nowadays.

4) How did I like the video activities done and the discussions about them? Why/ why not? In what ways they helped me understand the topics approached in the text book? I really enjoyed this kind of activity because I like to watch videos and movies, it's a great way to learn about different topics, so we can see by specific views and link with what we learn in the class book.

Teacher Karen



SELF EVALUATION

Name: Luan*

Considering all the videos we have watched, the discussions about them and the follow-on activities about the related topics, answer the questions below:

1) What have I learned about:

* different generations? I learned a lot about the habits of the other generations and we could compare them, looking on the good and the bad side of them.

* cosmetic surgeries? I learned the difference between Cosmetic and Plastic surgery, something that I didn't know. We also discussed about vanity, and what people do to look more beautiful.

* new and old things? In class we tried to see which was the best generation, but it was not possible, we can say old things are good or new things are bad, they are different.

* relationship between parents and teenagers? We learned that everything has a solution, and this solution is almost the same: talk and be honest.

* tools to express my opinion on the internet? It's really nice to express my opinion in the internet, and that is also a really good way to practice my English in day activities.

* giving advice to people? In order to give someone an advice we need to think as if we were that person, and sometimes it's hard because we have different life experiences and what happens to that person is not the same as what happens to me

* dealing with different opinions? We always have to look with the other's eyes and respect their opinions, even when not what we think.

2) How have I learned that? I learned that with discussions, debates and video activities.

3) Which of these themes would I like to learn more about? Why? I would like to learn more about the other generations because I like to know how people used to live their lives some years ago and to know how was the world when my parents were kids.

4) How did I like the video activities done and the discussions about them? Why/ why not? In what ways they helped me understand the topics approached in the text book? I liked the video activities because it is a good way to practice our listening skills, to get more information and to make the class more funny.

Teacher Karen



SELF EVALUATION



Name: Juliana*

Considering all the videos we have watched, the discussions about them and the follow-on activities about the related topics, answer the questions below:

1) What have I learned about:

- different generations? With the first video we watched in class, I was able to get to know other generations I hadn't heard so much about, like the baby boomers. I also learned and got a more clear idea of what a generation is, since it is such a simple concept but, sometimes, hard to put in words.
- cosmetic surgeries? Cosmetic surgeries have good and bad points. It's always important to weight them both and see if it is really worth it changing your body.
- new and old things? I learned that somethings that are so simple nowadays were pretty good innovations some time ago. Also, I watched many adds in class and noticed how publicity and people's need change over the years .
- relationship between parents and teenagers? I learned that this kind of relationship is complicated, no matter where, the age of the child or the generation. Also learned that we have to try to put ourselves in our parents place and try to talk as much as possible about our relationship problems with them.
- tools to express my opinion on the internet? I've learned a lot about buzzfeed, for example. It was the first time I used this website and it was a great experience! I also learned that there are websites where I can read people's opinion about something, so then I will be able to formulate mine better. We were also able to express our opinion through comments in our classmates posts in the class blog.
- giving advice to people? I learned that you always have to think about both sides of the story, even though you only hear one person's opinion about the situation.
- dealing with different opinions? We always have to put ourselves in the others place.

2) How have I learned that? With the videos teacher Karen showed us, with the discussions we had in class, my classmates previous experiences and videos/websites they also showed.

3) Which of these themes would I like to learn more about? Why? About New and Old Things for sure, because I loved watching the adds and finding out how old people at my age have fun some years ago.

4) How did I like the video activities done and the discussions about them? Why/ why not? In what ways they helped me understand the topics approached in the text book? I loved the videos! The adds were my favorites, but the movie scenes and the video about the generations were also really fun. They helped making the theme more interesting and understandable, because it had a simpler language and also the visual resource that helped us to create a base to the texts we would read in the book.

Teacher Karen



SELF EVALUATION



*Name: Arthur**

Considering all the videos we have watched, the discussions about them and the follow-on activities about the related topics, answer the questions below:

- 1) What have I learned about:
 - different generations? That generation have different culture and ways of seeing life.
 - cosmetic surgeries? That cosmetic surgeries can be a big danger sometimes.
 - new and old things? That there were a lot of interesting things in the past.
 - relationship between parents and teenagers? That is hard but possible to understand the other side, for example you dad or even your son.
 - tools to express my opinion on the internet? That is a nice idea.
 - giving advice to people? That we can help each other.
 - doing it dealing with different opinions? That we can accept other opinions.

2) How have I learned that? I learned that by discussion with our classmates and our teacher and also activities related to videos and movies.

3) Which of these themes would I like to learn more about? Why? I would like to learn more about different generations because I think that will be one topic for our future.

4) How did I like the video activities done and the discussions about them? Why/ why not? In what ways they helped me understand the topics approached in the text book? In my opinion, the video activities were a very good way to understand all the topics. It's better learning by doing things we like. Everybody loves videos! In this way, we can learn having fun and not just using the book, because sometimes it gets boring.

Teacher Karen



SELF EVALUATION



Name: Gabriele*

Considering all the videos we have watched, the discussions about them and the follow-on activities about the related topics, answer the questions below:

1) What have I learned about:

- different generations? I've learned that people have various opinions in the sense that, how old we are, we think differently. Old people normally are more closed minded than younger ones, who sees the future on their front and they are ready to the opportunities life gives to them while the world gets modern and change constantly.
- cosmetic surgeries? We have always been driven to get a good look, and we associate this with happiness. So people all over the world come to find solutions for their "problems". In fact, when we are content with our image, our self-confidence increase. So people do feel better after the surgery. Independent of each opinion, we need to consider that they are happier than before.
- new and old things? Technology is an amazing unstoppable process. Things that we think are amazing now in the present, one day we will look back for it and admire how it seems old and overpass, but also how its great the way discovers and advances are made fast and moves our routine.
- relationship between parents and teenagers? We all have difficulties in our relationship with our parents. It's normal. But what sometimes is difficult to do and we should learn, is to see both sides of the situation. Most times they just want to protect us, because their children are their little treasures, and they feel that they need to take care of them the best as they can. It was really nice to help my classmates and also, it was really nice to listen to their advices. I could understand my mom better after our discussion and see that I'm not alone
- tools to express my opinion on the internet? Internet is a way to communicate with the world, and the most amazing thing: we can know anything, and share our knowledge! By answering articles, we interacts with the authors and learn even more! Its impressing this change of information!
- giving advice to people? Listening to people's problems about their life and giving they your opinion and what you would do in that situation is a process of giving and receiving. We help them to fix something that's bothering and most of the times they return to it listening to our troubles too!
- dealing with different opinions? We always need to see both sides and learn to listening, and consider the others points. We can see that they might have reason some way. We can't close our ears and thinks that our opinion is always the right one.

2) How have I learned that? I have learned it seeing videos about the topics that were associated with texts.

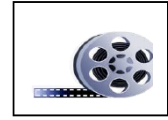
3) Which of these themes would I like to learn more about? Why? New and old things, because it's really nice to see this contrast of pass and present and how the world have changed and how it will change even more.

4) How did I like the video activities done and the discussions about them? Why/ why not? In what ways they helped me understand the topics approached in the text book? I liked it because it illustrates the things we read, and by this way, it gets easier to understand, cause we pay more attention, since it isn't boring.

Teacher Karen



SELF EVALUATION



Name: Luciano*

Considering all the videos we have watched, the discussions about them and the follow-on activities about the related topics, answer the questions below:

i) What have I learned about:

- different generations? I've learned that things people do and technology change by the time, but people, mainly teenagers, are the same inside. People have problems and challenges in their lives. When we say the word generation, teenagers is what comes to our minds... But why? Because teenagers make changes in the world.
- cosmetic surgeries? Sometimes, people give to much importance to it. This is wrong. Life is not just about beauty. People should care about other things in life, things that are not so shallow.
- new and old things? Things evolve with time, but others are just the same, like the doll advertisement.
- relationship between parents and teenagers? Everybody loves their parents, but it doesn't mean that you have to agree with everything they say. It doesn't mean that you shouldn't respect them. It's the opposite. When disrespect cross the limits, you should ask for advices.
- tools to express my opinion on the internet? It's good, but you don't need to share everything that happens in your life with everybody. It's good to have some privacy.
- giving advice to people? It is good to help other people. We feel good about it. Sometimes people need advice to solve their problems.
- doing it dealing with different opinions? Everybody has the right to share their opinion. Even if you don't agree with them, you must respect! Respect other people, and you will respected!

2) How have I learned that? I learned that in class, with the discussions, the videos and my classmates.

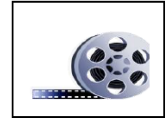
3) Which of these themes would I like to learn more about? Why? I would like to learn more about generations. I really liked this topic and I could learn a lot about it and about myself..

4) How did I like the video activities done and the discussions about them? Why/ why not? In what ways they helped me understand the topics approached in the text book? The video activities are a very good way to learn things and to understand better the topics. In my opinion it is easier to learn with videos and different activities than just reading the book. Also, we need to use new technologies that we have today for a good reason. It helped me a lot to understand the topics that I haven't understand clearly just reading the book.

Teacher Karen



SELF EVALUATION



Name: Priscila*

Considering all the videos we have watched, the discussions about them and the follow-on activities about the related topics, answer the questions below:

i) What have I learned about:

- different generations? We learned that in the future will probably be able to have four different generations of the same family living in the same house
- cosmetic surgeries? cosmetic surgeries are a very big risk to take just for vanity. It's a low self-confidence problem that can be fixed or it can go wrong and give you the unexpected result, so each person needs to know if the risk is worth taking.
- new and old things? technology is developing faster and faster and so are the advertisements and the design of the devices
- relationship between parents and teenagers? nowadays so many families have relationship problems between parents and teenagers. They need to communicate better and solve the problems with conversations, trying to understand the other side.
- tools to express my opinion on the internet? I learned that is nice to express your opinion on the internet, sharing and discussing with people the same subject.
- giving advice to people? Giving advice to people is a nice attitude from people. You can help them with your life experiences, your opinion and maybe solve their problems.
- doing it dealing with different opinions? Dealing with different opinions is something hard but we need to get used to it. In our lives we'll have to face a lot of people and opinions that won't be the same as ours, so we need to know how to deal with it, listen and discuss showing our opinion.

2) How have I learned that? I learned all that things with a lot of discussions in class with my classmates and teacher, sharing our different opinions, watching movies and videos, reading, doing exercises and other entertaining activities.

3) Which of these themes would I like to learn more about? Why? I would like to learn more about the relationship between parents and teenagers because I think this is a very common problem nowadays, that so many teenagers have to face and try to understand the parents side too.

4) How did I like the video activities done and the discussions about them? Why/ why not? In what ways they helped me understand the topics approached in the text book? The video activities are a very good way to learn things and to understand better the topics. It was good to use technologies in class. It helped to understand the topics in the book.

Teacher Karen



SELF EVALUATION



Name: Leandro*

Considering all the videos we have watched, the discussions about them and the follow-on activities about the related topics, answer the questions below:

1) What have I learned about:

- different generations? After all we saw I figured out that there's no reason for the generations to be in constant fight like the same old children/parent discussion about musical genders and styles or even the way of think, because we are all from different generations so we just need to adapt to the modern ideas because most of our future will be made by the present generation, not the old one.
- cosmetic surgeries? If you really need to make that because your life is at risk, then it's ok, but otherwise this is totally selfish and unnecessary.
- new and old things? Like I said about the generations, we all need to adapt so then we all can understand each other better, same fr all around us and the people we live with.
- relationship between parents and teenagers? Parents and teens don't need to fight, the parents can find a way to understand their children and their way to see the world, but teens must do their part too and try not to be angry because of little parent stuff like protection or relationships.
- tools to express my opinion on the internet? There are many different ways to tell people my ideas about any topic at the internet, but I have to be careful on what to say and how to say, otherwise I may offend any person or worse.
- giving advice to people? I learned it's really hard to understand other people's problems and how our problems seems to be nothing when compared to the others.
- dealing with different opinions? We must hear what the others say and have arguments to defend or refute this opinions, but always be confident at our ideas.

2) How have I learned that? By arguing and discussing with my teacher and classmates while we learned more about different topics.

3) Which of these themes would I like to learn more about? Why? Different generations, because I like to see how things evolve in a short period of time and how we can manage to make people understand what the elders or the youth think about the world they live.

4) How did I like the video activities done and the discussions about them? Why/ why not? In what ways they helped me understand the topics approached in the text book? I liked a lot the activities done in class because we not only read and did exercises about the topics, but we could see and hear different opinions and examples and compare them to daily situations we face in our lives. It helped me to understand better all topics because it gave me something to see and not only read/listen. Video activities are very important when discussing different topics and ideas

Teacher Karen